



EDGARD COUTINHO* 01

OFERTA: GIBI SEMANAL!!!

Vendo Coleção (incompleta) com 31 números do "Gibi Semanal", revista que teve 40 números editados pela Rio Gráfica e Editora (RGE) em 1974 no formato tabloide (28x37cm).

O "Gibi Semanal" trouxe uma seleção bastante variada de HQs, dos mais diversos gêneros, antigas e atuais, em preto & branco e coloridas, americanas, européias e até um concurso para revelar talentos brasileiros. Entre as diversas HQs estavam: *pranchas dominicais* coloridas de Peanuts, Versus, Recruta Zero, Popeye, Touro Sentado, Bronco Bill, Hagar, Frank & Ernest, Brucutu, Meio Quilo, Mite!, Chico Peste; *tiras diárias de aventura* de Flash Gordon, Nick Holmes, X-9, Os Panteras, Ferdinando, Jeff Cobb, Tarzan, Missão:Perigo, Popeye, Apartamento 3-G, Steve Roper, Sir Tereré, Dick Tracy, Steve Canyon, Fantasma, Rei da Polícia Montada, Mandrake, Tim e Tom, Príncipe Valente, Joe Cometa, Bronco Piler, Jim Gordon, Pafúnoio, Big Ben Bolt, Brick Bradford, Betty Boop; *tiras diárias humorísticas* de Recruta Zero, Beco Americano, Touro Sentado, Versus, Hagar, Zezé, Mite!, Bronco Bill, Frank & Ernest, Fred Bassé, Trogloditas, Ming-Au, Chico Peste, Beto, diversas tiras brasileiras; *HQs completas* coloridas e em p&nb de Os Aristocratas, Riffi, Cartolinha, Taka Takata, Spirit, Nick Carter, Iznogud, O Águia, Miopinho, Cro-Magnon, O Mestre, Tio Bóris, Os Santinhos, Homem-Borracha, Os Diabinhos, Íbis, Lucky Luke, Sturmtruppen, Os Trogloditas.

Os números e estados de conservação das 31 revistas são:

- em Bom estado: números 1, 3, 11, 16, 22, 24, 25, 27, 29, 31, 32, 33, 35, 36
- em estado Regular: números 5, 6, 10, 12, 13, 15, 17, 18, 21, 23, 28, 30, 39
- em estado Ruim: números 7, 14, 20, 26

As revistas em estado Ruim não possuem páginas faltando e todas as histórias estão perfeitamente legíveis.

O preço da Coleção é R\$ 100,00 e não serão vendidos números avulsos. Apenas para efeito de comparação, o preço de mercado de cada exemplar do "Gibi Semanal" é de cerca de R\$ 10,00.

A Coleção será vendida ao primeiro que me escrever confirmando o interesse.

EDGARD GUIMARÃES.

QUADRINHOS INDEPENDENTES

Nº 51 JULHO/AGOSTO DE 2001

Editor: Edgard Guimarães.

Rua Capitão Gomes, 168 - Brasópolis - MG - 37530-000.

Fone: (035) 3641-1372 (sábado e domingo).

Tiragem de 800 exemplares, impressão em off-set.

PREÇO DE CADA EXEMPLAR: R\$ 1,00

Para saber sua situação junto ao "QI", verifique na etiqueta com seu nome a mensagem: "QUITADO ATÉ".

ANÚNCIO NO "QI"

O anúncio para o "QI" deve vir pronto, e os preços são:

1 página (140x184mm):	R\$ 48,00
1/2 página (140x90mm):	R\$ 24,00
1/2 página (68x140mm):	R\$ 24,00
1/4 página (68x90mm):	R\$ 12,00
1/8 página (68x43mm):	R\$ 6,00

Este último formato corresponde mais ou menos ao espaço de divulgação que havia no "QI", ou seja, 8 edições por página, cada uma com um pequeno texto discriminando o conteúdo e a redução da capa.

EDITORIAL

Mais um atraso, mas não há de ser nada. Este número do "QI" também demorou a ser feito pois estou tentando realizar mudanças para tornar mais prática e rápida sua produção, mas por enquanto ainda não tenho a nova fórmula definida. Este número ainda é uma experiência, talvez o próximo já esteja na forma definitiva. Houve uma resposta muito boa dos leitores em relação às propostas de mudanças, e isso tem me levado a refletir bastante sobre o assunto. A Seção de Cartas traz diversas sugestões dos leitores, que estão sendo todas levadas em consideração. Espero no próximo número já ter chegado no formato que atenda razoavelmente aos editores e que seja prático para mim.

Embora o sistema de colaboração paga tenha sido extinto, neste número ainda aparecem colaborações de Calazans, que havia reservado o espaço antes de saber de minha decisão de extingui-lo.

O primeiro episódio de 'Mundo Feliz' publicado no número anterior teve boa repercussão. Vamos ver a reação ao segundo episódio.

Boa leitura!

EDGARD GUIMARÃES

HISTÓRIAS QUE NÃO ESTAVAM NO GIBI

O sítio de quadrinhos "UniversoHQ" publicou um depoimento de Sonia Hirsch, que foi editora da Rio Gráfica Editora, atual Editora Globo, na década de 1970. Republico o depoimento e faço alguns comentários a seguir.

Nunca pensei em trabalhar com histórias em quadrinhos, até o dia em que Paulo Patarra, assumindo a direção geral da Rio Gráfica Editora (hoje Editora Globo), me chamou. Preciso de você, ele disse. Mas não entendo nada de quadrinhos, respondi. Pois vai começar a entender, atalhou ele. E foi assim que entrei numa grande aventura onde HQs eram os personagens principais. A sala transbordava de pranchetas, desenhistas, letristas, coloristas. Dali saíam Fantasma, Mandrake, Cavaleiro Negro, Recruta Zero, Riquinho, Bolota, Brotoeja e mais vinte e tantos títulos menos conhecidos. Algumas revistas eram inteiramente desenhadas pelo pessoal da casa - Cavaleiro Negro, por exemplo, que vendia pouco e acabou logo, depois de ter sido um grande sucesso (diziam). Outras, como Riquinho e similares, já vinham até com as provas de seleção de cores, era só traduzir e escrever nos balões. Mas a maioria era feita a partir de tirinhas diárias para publicação em jornal que ganhavam a chamada "completação", arte que, presumo eu, seja brasileira por excelência, já que seguia o princípio de "dar um jeito". Isto porque a história original era desenhada para durar 2 a 3 meses no jornal, portanto se desenrolava ao longo de, digamos, 70 tirinhas, 6 por semana, e a de segunda-feira resumia um pouco o que estava acontecendo. Essas repetições eram as primeiras a sumir. Ai o leiauteista começava a recortar os desenhos para formar quadrinhos de acordo com o formato da revista. Na tirinha eles são menores, na revista tinham que crescer. Então, vamos supor que, no original, o Fantasma estivesse perto de uma janela; na revista, a tesoura o punha a um metro de distância, e tudo bem. Abria-se o quadrinho, completava-se com desenhos novos o cenário faltante, e pronto. Daí, às vezes, surgia um vaso, uma árvore, uma mesinha, um lustre, sempre tratando de acompanhar o estilo e o traço do autor. A arte-final em papel couché era um misto de colagens com desenhos em nanquim. No final entravam os balões. Fantasma, Mandrake, Recruta Zero seguiam esse esquema. O Recruta e as infantis também tinham histórias inteiramente escritas e desenhadas aqui, porque o material original era insuficiente para publicar 12 revistas por ano. Meu trabalho era distribuir tarefas, contratar traduções, comprar roteiros, aprovar capas e heliográficas. Gostava de conversar com Walmir, grande desenhista, ele próprio um herói de HQ com seus olhos escuros, cabelo grande, costeletas amplas e um fusquinha que não trocava por nada no mundo. Ah, e sandálias: não gostava de usar sapatos. Um dia me levou ao reino encantado da RGE: o arquivo. Ali me apresentou ao tesouro das histórias antigas, originais, publicadas pelo Gibi. Foi onde tivemos a idéia de fazer uma publicação semanal só com originais, o Gibi Semanal. Não me lembro de detalhes como tiragens. Sei que algumas revistas vendiam tão pouco que mal se pagavam, e o encalhe era grande, mas continuavam circulando assim mesmo. Mandrake estava nesse caso. Outras, como Recruta Zero e Riquinho, davam algum dinheiro. Por que o poderoso Roberto Marinho não acabava com as revistas em quadrinhos? Porque era grato a elas. Dizia que o tinham feito crescer, que com o lucro dos anos de ouro (creio que nas décadas de 40 e 50) ele comprou várias propriedades importantes. Quando trabalhei lá, meu patrão era Roberto Irineu - que, por sorte, adorava HQ. Mandava-me para congressos, gostava dos europeus, chegamos a publicar Lucky Luke e Iznoquid e ele até sugeria nomes engraçados para a tradução.

O Gibi foi o momento máximo da minha aventura lá. Eu continuava não entendendo grande coisa de HQ, mas curti muito e contava com a boa vontade de todo mundo. O professor Alvaro de Moya me ajudou sempre, empolgado e dedicado, acho

que nunca agradei o suficiente. Mas a distribuição e o marketing da RGE eram muito ruins. O Gibi Semanal não durou um ano. Lá pelo número 35 eu já estava tão frustrada que chorava pelos corredores, e foi aí que propus pararmos no 40. Faria tudo de novo. Era gostoso ler quadrinhos o dia inteiro e conviver com toda aquela diversidade de traços e estilos, aprendendo a reconhecer qualidade, a limpar a linguagem para a frase caber no balão. Aprendi italiano traduzindo histórias do Fantasma produzidas na Itália. Muitas pessoas interessantes passaram por lá, escrevendo roteiros e traduções. Bolar capas era um prazer a mais.

E a história não pára. Quando já tinha me esquecido de tudo, vem o Universo HQ pedindo pra lembrar. Quadrinhos são eternos mesmo.

Este é um depoimento importante pelo que ele tem de positivo e de negativo.

Muito importantes as informações sobre o sentimento de Roberto Marinho em relação às HQs e o fato de seu filho ser fã dos quadrinhos e ter propiciado a entrada de material europeu em suas revistas. Também importantes as lembranças sobre a euforia da redação e a decisão de fazer o "Gibi Semanal" após a visita ao arquivo da RGE, com o tesouro na forma das revistas "Gibi" e "Globo Juvenil", da época áurea dos quadrinhos no Brasil. Embora de forma muito resumida, também importantes os comentários sobre a produção das revistas e quais as que eram lucrativas. É surpreendente a revelação de que uma editora do porte da RGE tivesse distribuição e marketing deficientes, o que pode ser sido a causa do fracasso de muitas edições de qualidade, entre elas o "Gibi Semanal".

Por outro lado, surpreende a ingenuidade com que Sonia Hirsch confessa as adulterações provocadas nas histórias originais para "adaptá-las" às revistas. A RGE nunca foi mesmo muito católica nesse ofício de editar quadrinhos, todo colecionador sabe bem disso, mas nunca pensei que fosse ler uma das responsáveis se referir naturalmente ao assunto, e ainda elevando o ofício da "completação" ao estado de Arte. E, pelo visto, a maioria das alterações era trabalhosa e desnecessária. O respeito ao original daria menos trabalho, além, é óbvio, de ser o procedimento honesto e não fraudulento. É claro que esta prática já havia na redação, e em outras editoras, antes da chegada de Sonia à RGE; recentemente descobri em minha coleção o famoso número de "O Fantasma" da década de 1960 que traz uma HQ do herói "desenhada" por John Prentice. Ou seja, a história é uma seqüência de tiras da série Nick Holmes (Rip Kirby), desenhada por Prentice, onde a figura de Holmes foi substituída pela do Fantasma.

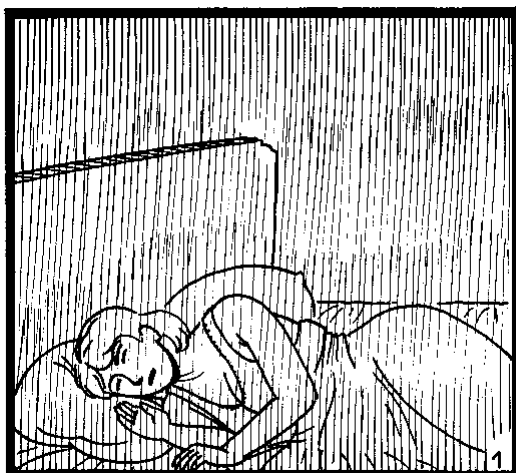
Outro ponto importante que demonstra o descaso das editoras em geral em relação aos quadrinhos é em relação à tradução. Sonia "aprendeu" italiano quando se viu obrigada a traduzir histórias vindas da Itália. Antes, no "O Globo Juvenil", da mesma editora, o iniciante Nelson Rodrigues foi posto para traduzir as HQs de origem norte-americana. Como não sabia inglês, inventava os textos.

Por outro lado, detalhes positivos do "Gibi Semanal" não foram lembrados por Sonia, como justamente a publicação de tiras de aventuras sem adulteração, o resgate de HQs antigas, o lançamento de um concurso para autores nacionais, o formato tabloide, os Almanacos do Gibi Nostalgia e Atualidade, etc.

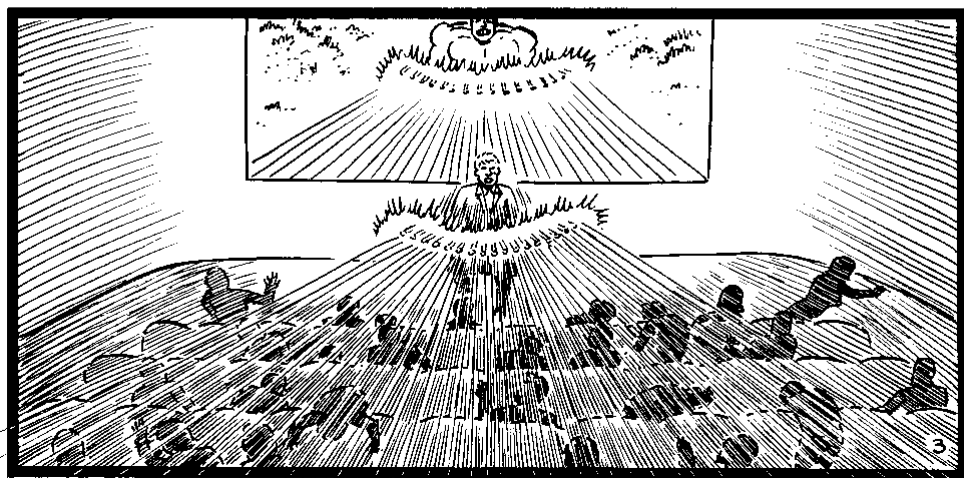
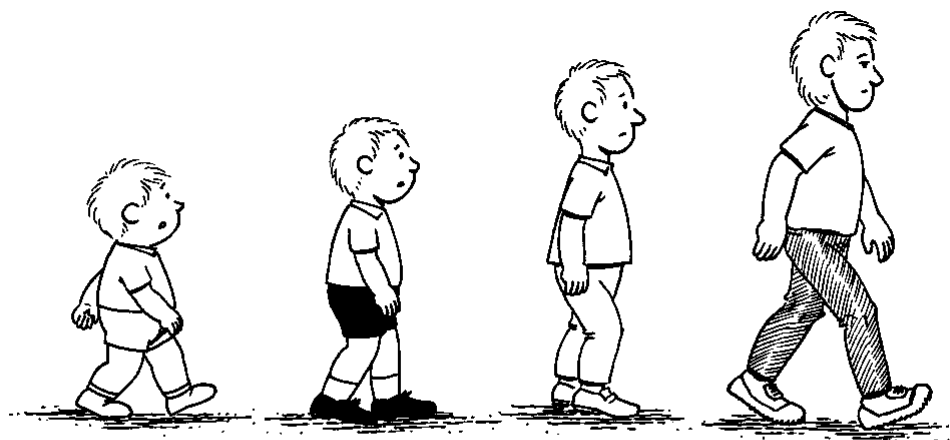
EDUARDO GUIMARÃES

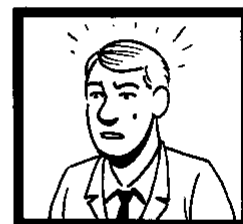
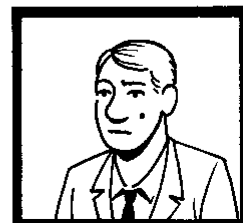
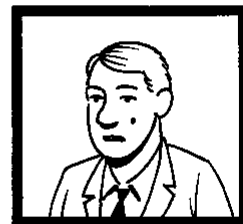
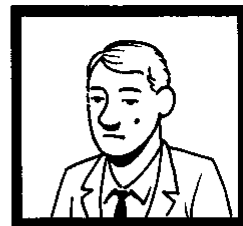
EDGARD GUTMARAE

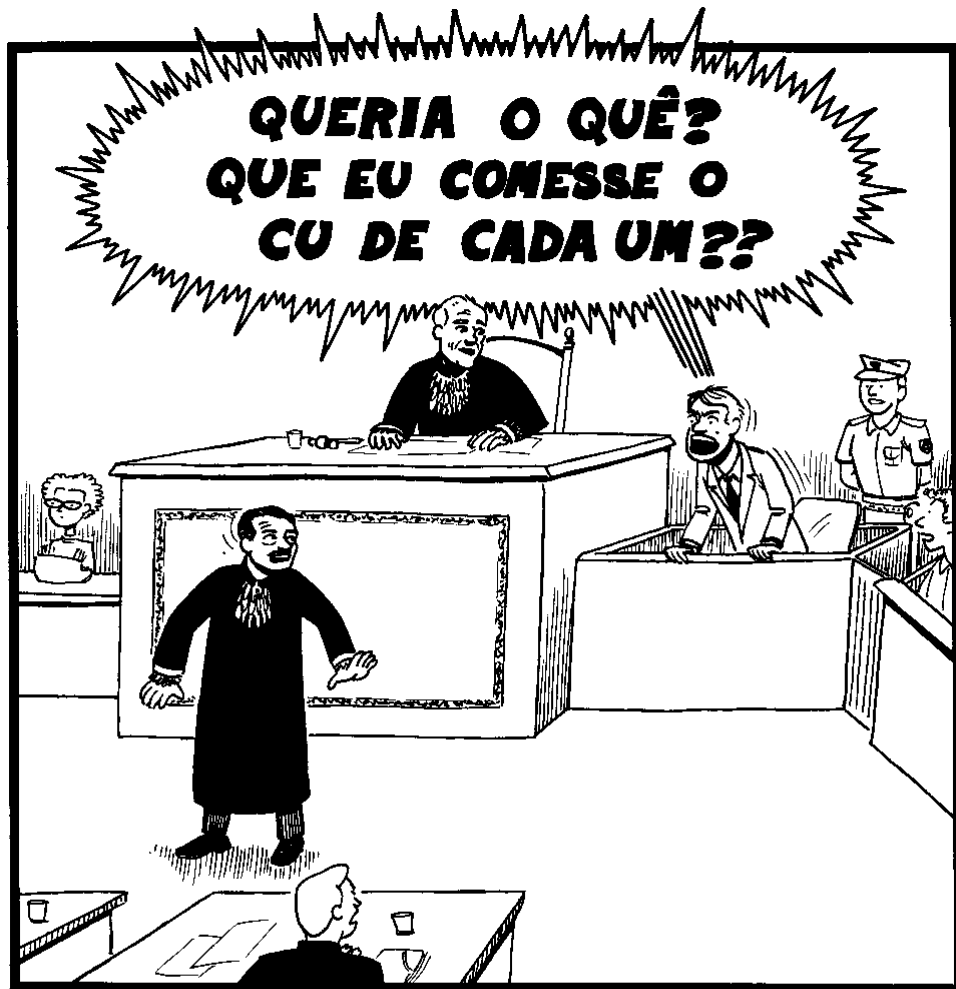
MUNDO FELIZ











O CINEMA PODE ATÉ DIZER COMO,
MAS CERTAMENTE NÃO É O PORQUÊ!

UMA DEFESA DAS IDÉIAS LIBERTÁRIAS

Texto analítico publicado na 4ª edição do álbum “Guerra das Idéias” de Flávio Calazans

Quando ainda não conhecia Calazans e seu trabalho, eu já reparava em algumas HQs de duas páginas que eu via saindo em diversos fanzines. Eram HQs sempre criativas, originais, enfocando o confronto de idéias e pensamentos. Fui perceber que havia uma ligação mais forte entre elas quando foram reunidas em um volume intitulado “Guerra das Idéias”, publicado por Worney Almeida de Souza, o editor de “Quadrix”. Essa edição trouxe 27 HQs que tinham em comum o fato de terem duas páginas e trazerem o diálogo entre basicamente duas pessoas, uma representando o pensamento autoritário, a defesa da autoridade, e outra representando o pensamento libertário, a defesa da liberdade. Já na primeira HQ, Calazans mostra um homem pré-histórico impondo sua vontade aos outros, pela força, sendo esta atitude o embrião do governo, a primeira manifestação de um ser querendo governar a vida de outros. Daí em diante, Calazans vai nos mostrando, em diferentes épocas, lugares e povos, numa seqüência cronológica, a evolução de leis e regras que vão sendo criadas com objetivo de impor padrões de comportamento às pessoas, homogeneizar suas atitudes, prever suas ações, impedir o aparecimento da espontaneidade, do ato inesperado, do exercício da liberdade. Assim, Calazans põe frente a frente o poder de Roma e os ensinamentos de Cristo; a vida livre do índio brasileiro e a organização dos incas; a rigidez de regras do samurai e a ausência de padrões do ninja; o império britânico e a desobediência civil de Gandhi; chegando até a um possível futuro onde robôs teriam livre arbítrio. Todas essas 27 HQs são ótimas independentemente, e formam um conjunto original e de grande qualidade artístico-literária.

Esta obra merece alguns comentários mais detalhados.

O primeiro diz respeito ao conteúdo. Um trabalho como este não poderia ser realizado por qualquer um, pois exigiu do criador uma bagagem cultural não encontrável facilmente por aí. Calazans aproveitou bem os dois semestres de filosofia que fez na Faculdade de Comunicação, complementando-os por conta própria, o que explica a facilidade com que ele passeia pelas idéias de Nietzsche, Hegel, Lao Tsé, Proudhon e até mesmo Asimov e Von Neumann. E, importante, ele trata o pensamento destes filósofos de maneira clara e compreensível, não é necessário conhecimento prévio de filosofia para entender e apreciar as HQs de Calazans. Ao contrário, a leitura de “Guerra das Idéias” pode levar o leitor a se interessar pelas obras dos filósofos mencionados.

Uma questão relevante. Não há consenso em Filosofia, ou seja, há diversas correntes filosóficas conflitantes entre si, todas buscando, na força de seus argumentos (e na capacidade de seus integrantes), a primazia na descoberta da “verdade” (até onde isso seja possível). Calazans, no entanto, em “Guerra das Idéias”, toma abertamente partido das idéias libertárias e suas 27 HQs são uma defesa apaixonada e, ao mesmo tempo, bem fundamentada dessas idéias.

Em relação à forma, “Guerra das Idéias” é um exemplo a ser seguido. Calazans conseguiu algo raro nos fanzines: produzir uma edição homogênea, uma HQ de grande número de páginas (56 ao todo), com uma coerência intrínseca, e, ao mesmo tempo, fazê-la modular, composta de 27 partes independentes. Os fanzines, de modo geral, são uma coleção de colaborações diversas sem relação entre si, sem uma linha definida, de HQs curtas e pouco desenvolvidas, o que dificulta cativar os leitores. O trabalho de Calazans, pela sua unidade, paradoxalmente, pois é uma apologia à liberdade, prende o leitor com a segurança de sua narrativa e de seus argumentos.

Uma curiosidade: sabe-se que os dois hemisférios do cérebro humano têm funções distintas, o esquerdo é responsável pela racionalização do ser humano, pela sua capacidade de estruturar as coisas, pela tendência de regulamentação, enquanto o direito está associado à criatividade, à capacidade artística. Em suas HQs,

Calazans usa dois tipos de balões, quadrados para os personagens autoritários, em que predomina o hemisfério esquerdo; e balões arredondados para os personagens libertários, os usuários do hemisfério direito.

Na 2ª edição, como foi bancada pelo autor, Calazans, optou por publicá-la no formato ¼ de ofício, para não ter um custo gráfico muito elevado. Isto não prejudicou sensivelmente o trabalho, mas Henrique Magalhães sempre achou que “Guerra das Idéias” merecia uma edição em formato maior, onde as HQs pudessem ser melhor apreciadas. E é o que Henrique faz, publicando-a na forma de álbum, um pouco maior do que o chamado formato americano.

Atente-se ainda para o fato de ser muito raro uma edição independente ter mais de uma edição. E “Guerra das Idéias” chega a sua 4ª edição. É, sem dúvida, uma obra indispensável ao leitor interessado em boas HQs.

EDGARD GUIMARÃES

GUERRA DAS IDÉIAS



GUERRA DAS IDÉIAS - Flávio Calazans

Edição e Prefácio: Henrique Magalhães

Posfácio: Edgard Guimarães

Fevereiro de 2001 (4ª ed.) * Formato 170x240mm * 68 pag.

Preço: R\$ 7,00

Pedidos: Henrique Magalhães - R. Manoel de Sousa, 95/302
João Pessoa - PB - 58045-090

SEÇÃO DE CARTAS

MARCELO MARAT

Roteirista e Editor Independente – Belém – PA

Sua HQ 'Mundo Feliz' me impressionou bastante. Desde Lourenço Mutarelli eu não lia uma HQ de terror que fosse realmente assustadora. A grande sacada foi o contraste usado por você, com aquele desenho ao estilo da Turma da Mônica. Os sentidos são levados numa direção, mas o tema trata de outra coisa. Na verdade, é uma HQ realista, e a realidade é sempre mais assustadora do que a ficção. Outro mérito de 'Mundo Feliz' é o ritmo. Dá para ouvir o riso das crianças e imaginar a trilha sonora nas cenas de maior tensão, graças ao uso eficiente de planos e ângulos. 'Mundo Feliz' é uma dessas HQs que eu gostaria de ter escrito. Só me preocupa que você faça uma série com o tema, pois isso poderia desgastar algo que saiu tão perfeito.

De fato, 'Mundo Feliz' será uma série, mas não que eu queira me aproveitar de uma história que saiu legal, e está-la um tanto. É que quando tive a idéia do argumento havia bem mais coisas do que eu coloquei neste primeiro episódio. De qualquer forma, é um risco que vou correr.

LUIGI ROCCO

Quadrinhista – São Paulo – SP

Percebo que os leitores anseiam por novas aventuras do Calvo e estou bolando um novo método de produção que, acredito, nos permitirá publicar em breve a terceira aventura de nosso amado personagem.

O método parece que funciona, pois já recebi as primeiras páginas finalizadas.

JÚLIO SHIMAMOTO

Quadrinhista – Rio de Janeiro – RJ

Que temporada bicuda que assola sem dar mostras de que irá arrefecer breve, hein? Quem sabe, isso não passe de mero sonho, e quando acordarmos respiremos todos aliviados, com nossos projetos rolando sem travas nem derrapadas.

'Mundo Feliz', com seu traço clear e cheio de humor leva-nos distraidamente para um inesperado e chocante desfecho. Uma verdadeira obra-prima.

Puxa, o que o Sampaio disse sobre DC e Kubert eu não sabia. Chocante! E Kubert precisava fazer isso?

PETTER BAIESTORF

Cineasta e Editor Independente – Palmitos – SC

Cara, e esses aumentos abusivos nos correios?... Nunca pensei em parar de editar zines, mas estes aumentos me fazem pensar em virar zineiro eletrônico!!!

Só não penso nisso porque não acho que as empresas que fornecem serviços de Internet sejam menos safadas do que o Correio, e não vou trocar uma fonte de aborrecimentos por outra.

JEAN PATRICK SWEYZ

Editor Independente – Montes Claros – MG

Respondendo ao editorial, notei que a edição nº 50 não foi uma edição comemorativa. Não sei como uma pessoa pôde ter uma idéia de comemorar o nº 50 fazendo-o com o dobro de páginas. Seria porque a pessoa não pensou que o custo seria também o dobro, ou seria um impulso causado pelo gosto insaciável pelo "QI"?

VALDIR DÂMASO

Editor Independente – Maceió – AL

Não é só você que está em atraso, eu também estou tendo dificuldade para manter a tradição de ter, em todos os números do "QI", publicado pelo menos uma capa dos meus álbuns. E mantive essa regularidade por 50 números consecutivos, por mais de 8 anos. Agora a coisa parece estar chegando ao fim, pois só me foi possível continuar com meu trabalho de resgatar e levar aos colecionadores de quadrinhos as histórias e personagens esquecidos, graças a você, Edgard, com a sua laboriosa, dinâmica, correta, desinteressada e brilhante atividade de copiar e distribuir aos interessados, mais de 170 fanzines e álbuns, só da "Editora" Gibizada. Acho que até o final deste ano você ainda distribuirá os meus álbuns, e fanzines de outros "editores". Em 2002 haverá, porém, uma lacuna difícil de ser preenchida, pois não acredito que apareça um substituto para este trabalho à sua altura. Embora sabendo que ainda deveremos continuar com os nossos contatos, só tenho que lhe agradecer pelo cuidado e carinho demonstrados no trato das edições que, embora destinadas a um público pequeno, devem ter levado um pouco de entretenimento e alegria a todos os que tiveram nas mãos algumas dessas publicações caseiras, feitas sem maiores pretensões, sem fins lucrativos e cujo objetivo maior foi dividir com outros companheiros o prazer de ler ou reler uma boa história em quadrinhos já esquecida. Muito obrigado, Edgard.

GEDEONE MALAGOLA

Quadrinhista – Jundiá – SP

Faz uns dez anos que fiz uma aventura do Fantasma para a Globo, a pedido de seu diretor de HQ, Hélcio Pina. Tudo aprovado, mas já estavam no ocaso os quadrinhos, e tudo foi cancelado. Recebi os originais e resolvi aproveitar a história. Foi um trabalho para retirar Guran e outros, mudar a roupa do Fantasma e acabar resultando no herói SILVERMAN! São 30 páginas e daria uma edição especial, tamanho "QI", seria minha colaboração para que o Informativo não pare. A aventura de Silverman é inédita, se lhe interessar, enviarei o material xerocado.

Muito obrigado, Gedeone, pela disposição em me ajudar com a continuação do "QI". Seria uma honra publicar esta HQ, mas no momento estou me restringindo a apenas publicar o "QI" com uma diminuição de páginas, e estou sem condições de produzir outras edições. Vou tentar apenas terminar alguns projetos que ainda estão pendentes, e continuar com o "QI".

EDVÂNIO PONTES

Quadrinhista e Editor Independente – Fortaleza – CE

Talvez já lhe tenha ocorrido, o que você acha de voltar a xerox? Calma, não seria uma regressão, o "QI" não perderia muito. Se os originais do "QI" fossem impressos a laser, a cópia sairia muito boa, e seria mais barato assim.

O "QI", desde o nº 1, sempre foi impresso em offset. O xerox só tem vantagem se for para tiragens pequenas. Para a tiragem de 800 exemplares que eu faço, o xerox não compensa. Apenas para se ter uma idéia, o custo de cada página tamanho ofício do "QI" é cerca de R\$ 0,05 (5 centavos). Eu não acho xerox em São José dos Campos por preço inferior a este, talvez nem a este preço. Até o nº 40 do "QI" a impressão era feita em São Paulo, onde o preço era melhor. Na época, cada página saía por pouco mais de R\$ 0,02. Mas isto, sem capa, sem montar as edições, sem grampear. Quando reformulei o "QI" a partir do nº 41, ficou inviável continuar imprimindo em São Paulo (imagem carregar 800 exemplares pelas ruas, metrô e ônibus!) e aí tive que procurar gráfica em São José dos Campos. Mas um ponto importante é que esses 800 exemplares que imprimo não é a tiragem ideal. Para o tipo de máquina usado na impressão o menor custo por exemplar sairia para uma tiragem de uns 2000 exemplares, ou seja, muito acima do número de leitores do "QI". A impressão a laser também não tem preço competitivo, além de exigirem a edição pronta em disco, num formato específico.

ELENILTON FREITAS

Roteirista e Editor Independente – Salvador – BA

Gostaria de sugerir que você retomasse o sistema antigo, onde o "QI" era feito em xerox, tinha formato menor e os editores enviavam suas capas reduzidas para publicação. Caso você mantenha o mesmo formato, acabe com a impressão offset e deixe de enviar exemplares gratuitos para quem anuncia suas edições. Isso é melhor, a meu ver, que acabar com a divulgação das capas. Se já é complicado comprar um fanzine só pela capa, imagine sem ela! É, tem gente que não sabe o que é uma cooperativa. Se fôssemos pegar ao pé da letra, a obrigação de arcar com as despesas de uma publicação que divulga o meio alternativo deveria ser de alguma associação e não de uma pessoa só. Eu conheço um monte de cooperativas onde, em vez de ficar chorando e dizendo que "a ordem natural das coisas" impede de se realizar os sonhos, as pessoas agem. A base de uma cooperativa é isso; um sonho em comum, coragem e união.

Como já respondi, o "QI" sempre foi em offset, o formato sempre foi o meio ofício e os editores nunca enviaram as capas reduzidas, com algumas poucas exceções. Já o enviar um exemplar do "QI" aos editores que me enviaram seus fanzines faz parte do sistema de trocas característico do mundo dos fanzines, ou seja, os fanzines que têm mais ou menos o tamanho, número de páginas e periodicidade do "QI" eu não envio pagamento ao editor, por isso envio um exemplar do "QI" em troca.

HENRIQUE MAGALHÃES

Quadrinhista e Editor Independente – João Pessoa – PB

A HQ 'Mundo Feliz' é muito forte. Você consegue contar toda a história com um único pequeno texto. O domínio da linguagem dos quadrinhos é espetacular, assim como a resolução dos desenhos, os enquadramentos, a sequência dos quadros. Além de que a história é um choque! Uma porrada! Uma violência necessária que nos leva a refletir sobre nossos conceitos mais profundos. Concordo plenamente com a indagação do texto e fico feliz que você tenha jogado a dúvida nas mentes crédulas. A seção 'Edições Independentes' continua eficiente, fazendo o recenseamento das publicações lançadas no meio não só no Brasil. É com relação a isso, à eficiência da comunicação, que me preocupa a série de modificações que serão implantadas no "QI". Eu já previa que seria muito difícil manter a publicação com as características cada vez mais próximas de uma revista, como você tem feito. Quando o "QI" deixou de ser o boletim "IQI", naturalmente isso demandou um aumento considerável de custos, que de forma alguma é coberto pelos anúncios ou pelas colaborações pagas. A tiragem considerável do "QI" - 700 a 800 exemplares não é pouco, não - não dava para ser mantida com distribuição gratuita, é claro. O problema é que, ao se cobrar pelo exemplar - o que é muito justo -, ainda que com preço subsidiado, o "interesse" dos leitores cai abruptamente, forçando a redução da tiragem, em consequência, aumentando o custo de impressão. A saída que você propõe, reduzir o número de páginas excluindo as capas dos fanzines, creio não ser a mais acertada. Um dos pontos fortes de seu fanzine é que ele é bastante ilustrado, dando-nos uma ideia aproximada da publicação recenseada. Para mim, a solução é um pouco frustrante, mas a mais viável: cobrar pelo fanzine - os leitores têm que se comprometer -, reduzir a tiragem, imprimir em duplicadora. O custo dos correios, infelizmente, não tem como evitar, a não ser que se faça uma edição eletrônica - para a Internet. Para mim não é a mesma coisa.

Neste número do "QI" e talvez nos próximos ainda estarei procurando uma boa solução. Apesar dos custos de impressão serem um problema sério, o ponto principal ainda é eu descobrir um modo eficiente de produzir o original do "QI". Como disse, escrever as resenhas e montar as páginas com as reduções de capas é muito trabalhoso e toma muito tempo. Preciso fazer este serviço de modo mais eficiente. Vou fazer algumas tentativas para ver como fica. Não penso, por ora, em reduzir a tiragem mas tenho pensado no uso de duplicadora para a impressão. Já os preços abusivos do Correio são, sem dúvida, a maior fonte de aborrecimentos.

MARCELO RODRIGUES

Quadrinhista e Editor Independente – João Pessoa – PB

Acredito que você deveria fazer um "QI" trimestral ao invés de bimestral, assim seriam 4 exemplares por ano ao invés de 6. Com isso economizaria pelo menos 30% da grana e poderia manter o "QI" com 20 ou 24 páginas por edição. Acho também que não deveria parar de publicar as capas dos fanzines, porque é isso que diferencia o "QI" dos demais fanzines. Você deveria, isso sim, reduzir o tamanho das capas pela metade, assim, ao invés de divulgar 8 fanzines por página, divulgaria 16, e ao invés de gastar 12 páginas, para divulgar a mesma quantidade de fanzines gastaria apenas 6. Uma economia de pelo menos 50% nas páginas de divulgação sem afetar o conteúdo do fanzine.

Ainda estou pensando bastante nas mudanças que devo fazer no "QI" para torná-lo mais fácil de produzir. Este nº 51 será um pouco um teste para ver como fica. Talvez, na questão das capas, eu adote uma solução intermediária, não colocar todas as capas, mas apenas uma parte delas. Vamos ver como vai ficar. Em relação à trimestralidade, apesar dos atrasos, ainda estou pensando em fazer o "QI" bimestral.

LEONARDO BRAZ MUNIZ

Quadrinhista e Editor Independente – Nova Era – MG

Gostei da capa em clichê, só penso que talvez não deva exagerar muito na produção, em matéria de qualidade de papel. Vivemos, hoje, uma crise bestial e, acho, os leitores devem saber apreciar um bom trabalho e não um bom papel. Eu, por minha vez, para miolo, sou fã de papel jornal. E acredito que ainda continue sendo o mais barato. Não é toda vez que recebo o "QI" com uma carta sua. Muitas vezes vem sozinho num envelope pardo. Se você pegar o selinho e etiqueta com endereço do destinatário e colocar na própria capa do "QI" ou na 4ª capa, vai lhe sair muito mais barato como "Impresso". José Valcir citou Lor para Mestre. Cito também Nilson Azevedo. Não por ser um mero mestre, mas por ser um grande professor de História através de seus quadrinhos. Já passou da hora de suas 'Caravelas' e seu 'Negrinho do Pastoreio' serem imortalizados e reconhecidos pelo devido mérito. Nilson para "Mestre do Quadrinho Nacional". Bom, às vezes eu julgo a qualidade de um zine pela qualidade da capa. Sei que não é o ideal, mas em 99% das vezes que eu o fiz, recebi bons fanzines. Uma pena você retirar a reprodução da capa, mas percebo que seja necessário. Mas isso é um ponto positivo, pois o editor que quiser sua capa reproduzida, vai pagar pela divulgação. E estes que investem, são também os que preocupam com a aparência e a qualidade de seu trabalho, assim como você mesmo, que é prova disso.

Na gráfica onde faço a impressão, não há muita diferença de preço entre o papel sulfite e o papel jornal. Há, sim, entre o sulfite e o clichê, caso eu quisesse fazer o "QI" inteiro em clichê. Durante muito tempo eu fiz a postagem do "IQI" como impresso, dobrado, sem envelope. O atraso na entrega de Impresso é muito grande, e uma vez um leitor recebeu um número do "IQI" depois do número seguinte. Ou seja, mais de dois meses para entregar a edição. Já resolvi enviar como carta simples, em envelope fechado, e também não sujeito à vistoria do Correio. Hoje, não faz diferença, pois com o novo aumento da postagem, o custo do Impresso é exatamente o mesmo da correspondência não comercial.

SERGIO MÁZ

Quadrinhista e Editor Independente – Córdoba – Argentina

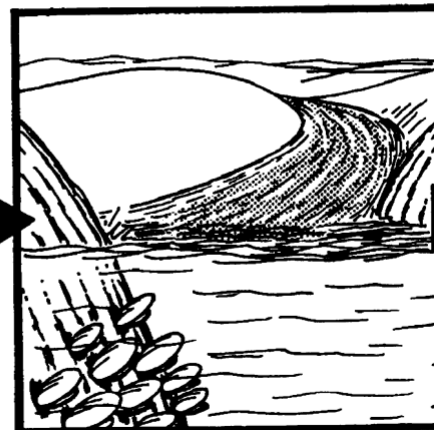
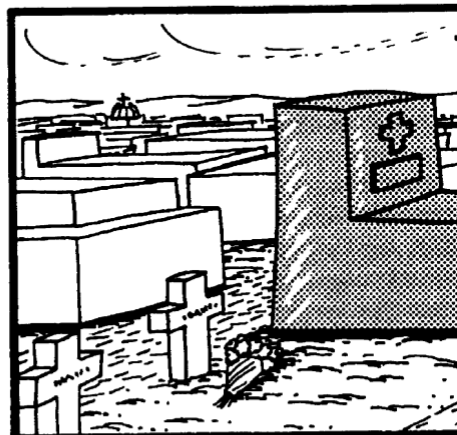
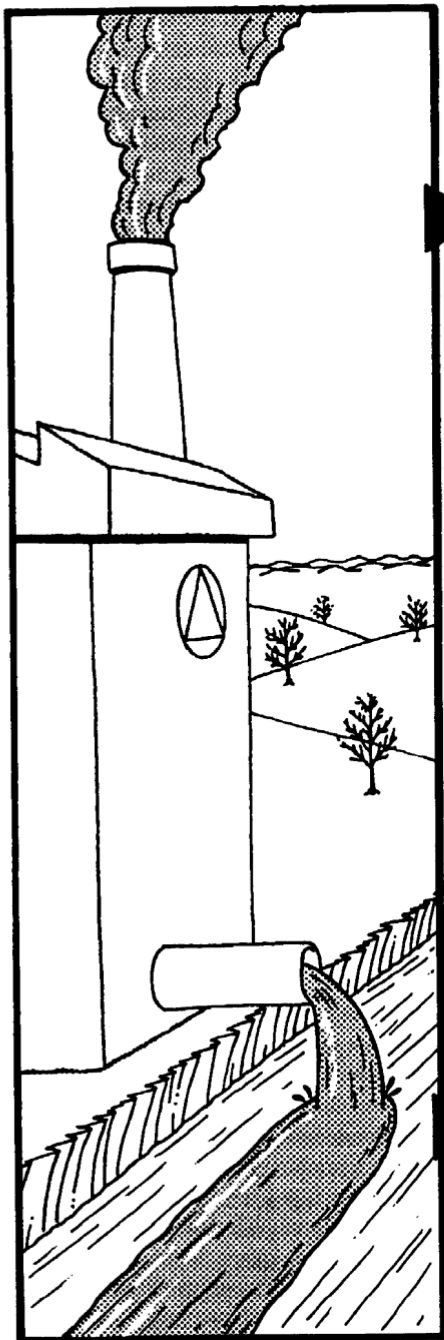
A Argentina está vivendo uma crise em matéria de pesos e muito desemprego. Eu lamento os problemas que temos em toda a América Latina, e lamento o cancelamento de seus serviços e os problemas do "QI". Considero o "QI" a revista imprescindível para conhecer a HQ do Brasil, e considero você um lutador, um militante, trabalhador pelo bem da HQ nacional brasileira, e agradeço a divulgação que faz das revistas que lhe envio.

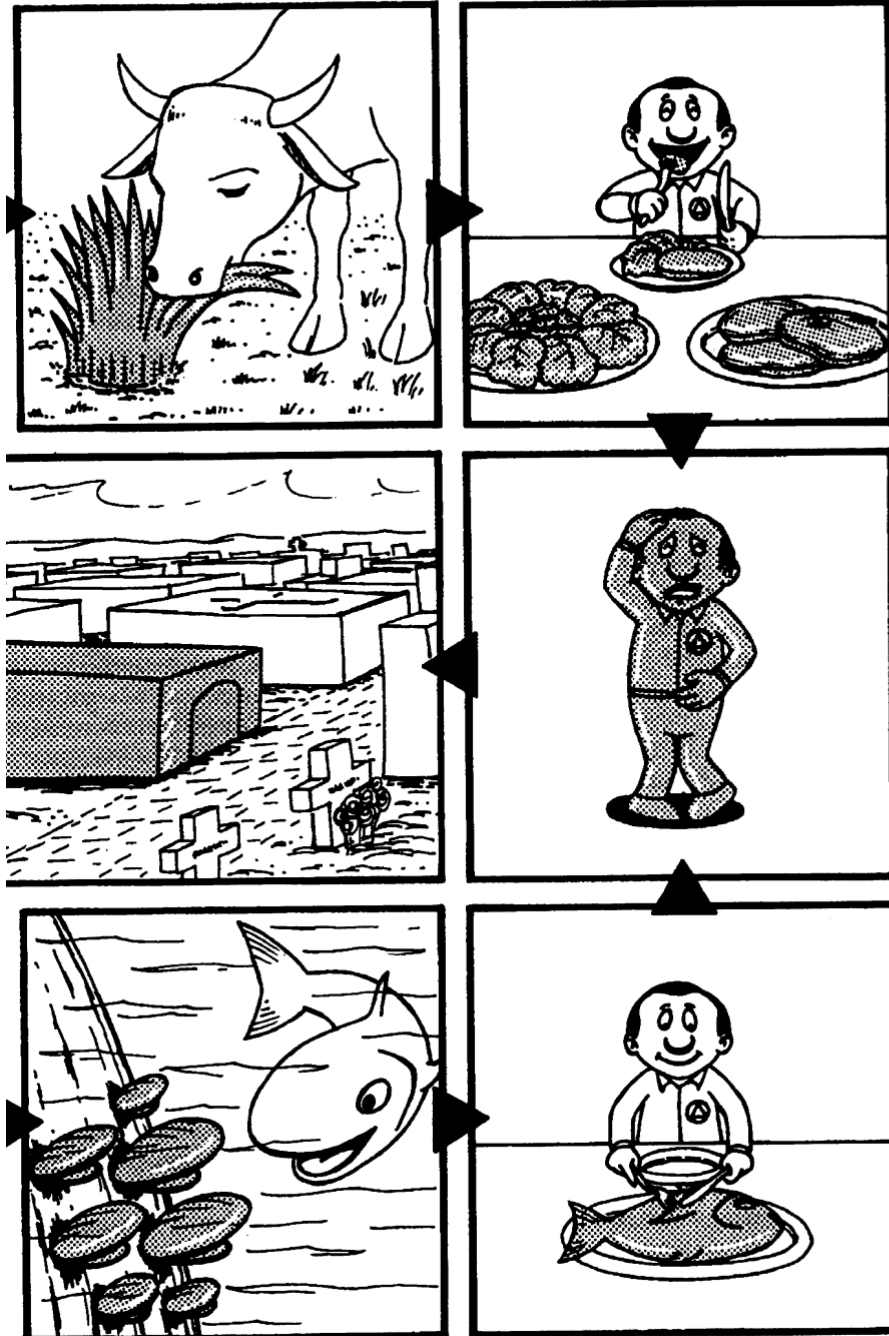
(a Seção de Cartas continua na pág. 14)

ECOSSISTEMA

o plan

‘Ecosistema’: Roteiro: Flávio Calazans – Desenho: Edgard Guimarães
Esta HQ foi publicada no jornal “Barlavento” em Portugal, no dia 07/11/1991, pág. 15, na coluna ‘Bedelho’
nº 205, a cargo de Fernando Vieira. Encontra-se na Internet em www.calazans.ppg.br.





JORGE BARWINKEL

Editor Independente – Porto Alegre – RS

Quando a sua decisão de desativar o relevante serviço de impressão, edição, cadastramento e distribuição de fanzines, eu o entendo, amigo, pois é uma "barra". Mas os serviços que você já prestou são ou foram dignos de Honra ao Mérito. Eu sei muito bem o trabalho que dá. Há quanto tempo você não era mais um cidadão com direito a ver televisão, etc. Pois, eu, não tenho mais tempo de ver TV. PS.: Você tem alguma informação de por que o Flávio Colin deixou de desenhar o Anjo?

O Jorge Barwinkel está publicando edições facsímiles da revista "Aventuras do Anjo", publicadas pela RGE a partir de 1959, desenhadas por Flávio Colin. Já saíram os 11 primeiros números, no mesmo formato da revista original, em papel jornal e capa colorida.

NUNO NISA REIS

Quadrinhista e Editor Independente – Lisboa – Portugal

Fiquei deveras contente ao deparar com a inclusão no "QI" de mais um nome português, "Gambuzine", da minha compatriota Teresa Pestana. Enfim... o Nuno, por via das circunstâncias, deixou de publicar as suas auto-edições, mas fico contente porque a minha cadeira não ficou vazia, alguém já a ocupa, e ao que já me foi dado apreciar, com melhor desempenho do que eu (apesar dos meus insistentes mais de vinte anos de esforço). Espero que outros fanzineiros portugueses sigam o exemplo da Teresa Pestana, reforçando os laços culturais entre os nossos dois países.

JOSÉ VALCIR

Roteirista – Olinda – PE

Estou pensando, e revendo alguns materiais, com intuito de fazer meu próprio fanzine. Por enquanto estou desenvolvendo a idéia e a proposta dele. Será um pouco como foi o "PolitiQua", "Psiu", "Opinião", "Marca de Fantasia", "Nhô Quim". Como tudo que fazemos, ao confeccioná-lo irei fazer aquilo que acredito: provocar discussões. Em relação ao "QI", toda mudança será bem-vinda. Se o caso é manter o "QI" existindo, que ocorra. Nós, leitores e fãs, temos que ajudá-lo a manter acesa a chama do "QI".

CARLOS CÉSAR BORGES

Colecionador – Rio de Janeiro – RJ

Agradeço-lhe o envio dos fanzines que encomendei, tudo caprichadíssimo (cópias perfeitas, embalagem, cortesia, etc.). Estou colorindo as capas, xerocando-as a cores e plastificando-as. Ainda não as completei pois de algumas não tenho referências, e estou esperando dicas do Jotabar (Jorge Barwinkel).

ADRIANO MIOSSI

Editor Independente – Marília – SP

Agradeço pela divulgação do "Arcano Z", pena que ninguém poderá entrar em contato comigo (o CEP está incompleto). Mas valeu a intenção.

Desculpe a falha, às vezes acontece, já aconteceu de eu não colocar o endereço inteiro de um editor, ou fazer confusão e trocar os endereços de dois leitores. Em tempo, o CEP de Adriano é 17502-430.

LUIZ ANTÔNIO BORGES

Quadrinhista e Editor Independente – Natal – RN

O Gedeone deixou a gente fazer uma HQ com o Raio Negro, e agora resolveu fazer a história. Pedi para os desenhistas fazerem e daqui a um tempo está saindo mais uma "Bio 47". Por favor, divulgue o site de Xan, onde ele está publicando uma HQ no estilo mangá: www.zureta.urbanoides.net.

FRANCINILDO SENA

Roteirista e Editor Independente – Pau dos Ferros – RN

A divulgação feita no "QI" ao longo destes anos foi, sem dúvida, a principal responsável pelo grande aumento dos fanzines no Brasil. O "QI" é visto como um incentivo e realmente é o que se tornou mesmo. Hoje, em torno de 90% dos fanzines nacionais dependem inteiramente da divulgação gratuita no "QI". Estas mudanças anunciadas por você certamente causarão grande impacto a até mesmo um pouco de desânimo em alguns editores de fanzines. Alguns poderão até mesmo perder o estímulo e parar de editar. Ainda bem que você teve a feliz idéia de vender espaço de 1/8 de página para que pelo menos alguns possam continuar fazendo uma divulgação semelhante a anterior que vinha sendo feita de graça no "QI". O que não concordo, e creio que poucos concordam, é o preço de R\$ 6,00 por 1/8 de página. Está muito caro e somente os mais estruturados usarão este serviço. Os editores que já suam para produzir os fanzines usarão pouco este serviço.

Este preço de R\$ 6,00 foi calculado mais ou menos em função dos custos de impressão, por isso diminuí-lo significa eu ajudar a pagar um anúncio. De qualquer forma, deixe-me fazer uma comparação simples: Este anúncio de 1/8 de página tem mais ou menos o mesmo tamanho que os 'flyers' que muitos editores fazem para divulgar suas edições (n.e.: o 'flyer' é justamente um pequeno anúncio que o editor faz para colocar dentro de sua correspondência e que, quem recebe, por sua vez, torna a enviar para outras pessoas). Vamos supor que um editor faça 600 'flyers' para enviar usando "carta social", que custa R\$ 0,01. Só no correio ele gastaria R\$ 6,00, fora o custo do envelope, da impressão dos 'flyers' e do fato que só se pode enviar 5 cartas sociais por dia. Assim, o anúncio de 1/8 de página no "QI" pode ser visto como uma forma mais barata e menos trabalhosa de fazer um 'flyer' chegar a 600 leitores. É claro que será um 'flyer' não muito voador pois estará pregado na página do "QI", mas, enfim...

MARIA ALICE

Pesquisadora – São Paulo – SP

Percebo pelo montante de cartas enviadas para o "QI" que elas são geralmente masculinas. Não estou me candidatando para nenhum cargo feminista, mas presumo ser importante as mulheres também interferirem, participarem com a exposição de seus trabalhos, leituras, discussões. Estou inteiramente aberta a esta participação.

PAULO MIGUEL DOS ANJOS

Quadrinhista – São Paulo – SP

Esta tem a finalidade de lhe agradecer o apoio que você me deu para amenizar estes momentos difíceis e continuar sonhando com meus projetos a longo prazo, à espera da liberdade, e quando eu sair desta vou retomar o fôlego e produzir mais consciente.

EDUARDO MANZANO

Quadrinhista e Editor Independente – São Paulo – SP

Sobre as mudanças no "QI" discordo da parte em que você não mais discriminará o conteúdo das edições divulgadas. Veja, como já aconteceu no meu caso, alguns zines republicam trabalhos meus sem terem solicitado, e ao ver os mesmos no "QI", tratei de entrar em contato com os editores, o que aumentou o meu círculo de amizades. Também sei de pessoas que curtem minhas HQs e se utilizam do "QI" para adquirir os zines onde elas foram publicadas. E eu também utilizo o "QI" para adquirir os zines onde vejo resenhados nomes de quadrinhistas que curto. Penso que, como eu, muitos leitores utilizam este expediente. Acho que pelo menos os nomes dos colaboradores devem continuar a ser anunciados.

Neste número estou fazendo como pensei originalmente, colocando de cada fanzine só título, informações técnicas (nº, data, formato, etc) e nome e endereço do editor, mas vou pensar na sua sugestão para o próximo número.

ANTÔNIO ARMANDO AMARO
Colecionador - São Paulo - SP

Sempre leio a Seção de Cartas e vejo que o Mestre Shimamoto é seu leitor fiel. Como gostaria de ver publicado em álbum o maravilhoso trabalho dele O Gaúcho, que ele fez na década de 1960 para a Mauricio de Souza Produções. Foi uma das melhores histórias realmente nacionais publicadas no Brasil. Saiu e sai tanta porcaria em álbuns de luxo e uma coisa linda como O Gaúcho fica esquecida.

As tiras de O Gaúcho, assim como as de Vizungu de Flávio Colin, foram publicadas no sítio www.universohq.com, uma tira por dia, mas no momento a publicação está interrompida. Eu também gostaria de ver estas duas séries publicadas em álbum.

GILMAR LOPES CHAMIZO
Colecionador - São Paulo - SP

Recebi o "QI" 50 com meu anúncio, obrigado. Já recebi 12 cartas de leitores pedindo meu catálogo e já uma compra efetiva. Eu também vivo recebendo sugestões de "coleguinhas" para "melhorar" o meu catálogo, mas as pessoas parecem não perceber que as coisas custam dinheiro.

ROMO
Quadrinhista e Editor Independente - Recife - PE

Hoje (26/05) saiu uma matéria no Jornal Nacional sobre a feira de livros no Rio de Janeiro, e o foco principal era o aumento do número de leitores crianças. Mais uma vez! Diante disso, eu volto a afirmar: o nº de leitores de HQs não está diminuindo (como alguns ainda insistem nesta idéia) por conta dos games, RPGs, internet, etc. Se assim fosse, as editoras de livros destinados às crianças não estariam a cada ano melhores e mais satisfeitas. O decréscimo do nº de leitores de HQs deve-se ao fato de não estarmos sabendo cativar estes leitores através de bons roteiros ou nem mesmo saber qual nosso público alvo. Público para os quadrinhos existe sim, e são milhares, milhões! Qual a fórmula para acertar o alvo? O primeiro que acertar, saberá. As mudanças que você adotará nas próximas edições, vejo com bons olhos, pois será a oportunidade de todos os fanzineiros realmente manifestarem seu apoio ao "QI" comprando pelo menos o espaço mínimo que lhe permitirá a divulgação da capa. O número de adesão a esta mudança indicará realmente o quanto o meio alternativo foi sensibilizado e está disposto a lutar pela continuidade de seus projetos, pois o "QI", acredito eu, tornou-se parte essencial no projeto de cada um, sendo um ponto de encontro e referência de todos os fanzines no Brasil e até de vários outros países.

GISELE HENRIQUES
Quadrinhista e Editora Independente - Cameté - PA

A idéia do Cleuber, gostei. Vale mesmo cada espaço democrático aberto para mostrarmos nosso trabalho. O chato é que, se somos todos editores e quadrinhistas independentes e péssimos, quem ia querer patrocinar? Não vale a pena se esforçar tanto para apenas pendurar um monte de papéis em preto e branco em alguma parede emprestada, seria bom poder fazer uma mostra de qualidade, bem organizada, mas isso requer \$... Sem contar a escolha da cidade, visto que tem editores espalhados por todos os cantos, que às vezes participam enviando seus trabalhos mas não possuem condições financeiras de participar da mostra. Acho que o que nos falta é o fortalecimento de nossa classe, depois disso, mostramos, patrocinamos e tudo mais viriam como consequência. Não sei se estou errada, mas do que adianta fazer eventos se estes não ganham conhecimento do público, ou se ganham, o público não tem interesse em ir pois não conhece nosso trabalho. De todo o "povo" que chego pelo "QI", posso dizer que são editores maravilhosos, cheios de talento, mas que têm que pensar também na viabilidade financeira dos trabalhos.

MÁRCIO SENNES
Quadrinhista e Editor Independente - São Paulo - SP

Gostei da HQ 'Mundo Feliz', menos do final! Ficou terrível! Não que tenha sido mal feito. Aliás, está questionamento sobre "algo superior" olhando por nós é sempre bem-vindo! Mas é que ficou triste demais. De qualquer jeito, estou falando como leitor. Como autor, não critico nada na história.

JOSÉ CARLOS RIBEIRO
Editor Independente - Carlos Barbosa - RS

Recebi com satisfação o número 50 do "QI", o que me deixou bastante feliz pela conquista sua e de todos nós que militamos na imprensa independente. Os prêmios e elogios que dia a dia lhe são conferidos são apenas a constatação da validade de seu trabalho. O "QI" não é somente necessário, mas essencial. Penso e repenso em voltar com o "PolitiQua", recorto, escaneio, escrevo, mas sei o quanto é difícil manter o pique. Talvez o faça virtual, mas o cheiro e o toque do papel me dizem mais...

MARCOS VINÍCIUS GONDIM
Quadrinhista e Editor Independente - Jataí - GO

Os demais colegas do Estúdio SenMota me informaram que você está pretendendo diminuir o formato do zine, quantidade de páginas e impressão, se lembro bem, por causa da maioria das pessoas que recebem o zine não mandarem o dinheiro ou o selo para cobertura de suas despesas com o "QI". Esta notícia caiu como um bloco de gelo na minha cabeça, pois até agora eu fui uma dessas pessoas, o que me deixa muito envergonhado e consternado com a possibilidade do "QI" deixar de existir. Não sei se você percebeu, mas nós aqui em Jataí damos total crédito, confiamos muito na sua pessoa e no seu trabalho e fazemos votos que o "QI" não pare jamais! Que todas as pessoas enviem o dinheiro e os selos para a sua continuidade.

SAIU HERÓIS BRAZUCAS Nº 3




Três Heróis de São Paulo, o Super Herói Maravilhoso de maior sucesso na década de 60, produção do mestre GILBERTO BALAZA. CAPA DE GISELE HENRIQUES e mais uma criação da dupla F. SENA e H. BALAZA, O HERÓI, produção de JOSÉ AUGUSTO e DEODATO VILAO, ilustração e montagem e montagem como HERÓI DEODATO JR. e ainda a série de matérias "OS SUPER HERÓIS BRAZUCAS" de ANTONIO L. KIERINO e a SEÇÃO DE CARTAS. 36 páginas - Formato A5

PREÇO: 2,90

PREZIDOS PARA:
FRANCINILDO F. SENA
Rua Dos Marechados Foz de Iguaçu, 211
13060-000 - Foz de Iguaçu - SP

OS QUE VOCÊS AINDA PODE ADQUIRIR OS Nºs 1 e 2 DE HERÓIS BRAZUCAS
INFORMAÇÕES PELO FONE:
0132-64-351-3588 OU ESCRIBA

JÁ SAIU O HERÓIS BRAZUCAS Nº 4



Três e conclusão da HQ do FANTAZIA No Reino dos Possíveis Capa iniciada no Nº 2, produção de GILBERTO HENNA e ALEX SENNA e voltada ao projeto de uma HQ produzida por RODRIGO GARZIT e MARCELO BALAZA. A série de MATÉRIAS "PRODUÇÃO DE DE CARLOS SAMPALLO e MARCOS FRANCO, o nome editor de HERÓIS BRAZUCAS. Completando esta edição, o segundo da série de matérias "OS SUPER HERÓIS BRAZUCAS" de ANTONIO LUIZ KIERINO e a SEÇÃO DE CARTAS. 32 páginas - Formato A 5

Preço 2,90

PREZIDOS PARA:
FRANCINILDO F. SENA
Rua Dos Marechados Foz de Iguaçu, 211
13060-000 - Foz de Iguaçu - SP

OS QUE VOCÊS AINDA PODE ADQUIRIR OS Nºs 1 e 2 DE HERÓIS BRAZUCAS
INFORMAÇÕES PELO FONE:
0132-64-351-3588



TERNÁRIO M.E.N.

Álbum de Gazy Andraus. 64 pág. R\$ 10,00



Pedidos com cheque nominal ou vale postal a:

Henrique Paiva de Magalhães
 Editora **Marca de Fantasia**
 Rua Manoel de Sousa, 95/302
 58045-090 João Pessoa, PB



MANDALA

Nº 13
 Quadrinhos
 poéticos.
 24 pág. R\$ 3,00

O INQUILINO

ZINE DE QUADRINHOS COM
 ÊNFASE NOS ROTEIROS.

Nº 7, julho/agosto de 2001 - 16 páginas - formato A5
 Preço: R\$ 1,00 (preço válido para os n's anteriores)

O INQUILINO



Capa: Alcione * HQ de Quino * 'Lembranças' por Jean, Marat e Luis Alves * 'Espgan', por Sabrina Barbosa, Marat e Oliver Lee * Textos sobre o uso de ambientes nos roteiros e uma metáfora sobre as janelas.

Contato: Marcelo Marat - Trav. Lomas Valentinas, 1839 - Marco - Belém - PA - 66087-440.

WIZARD
ESPECIAL CONTO DE TERROR
BALADA PARA LUCIFER
 Por: TINA BLACK ROSE



Edição especial do Fanzine **WIZARD** c/ o conto de terror "Balada para Lucifer" por Tina Black Rose
 Editora: Tina Black Rose - R. Cacique c/ Tuanti, 125
 Vila Renô - Ponta Porã-MS 79900-000
 Preço: R\$ 2,00 + 1 selo de primeiro Porte

EDIÇÕES INDEPENDENTES

As edições que não têm o endereço do editor podem ser perdidas ao endereço do "QI" com pagamento feito em cheque nominal ou vale postal a **Edgard Guimarães**.

ALMANAQUE DAMA DE OURO • HQs com *Modesty Blaise, Sheena, Tigrana, Cabelos de Fogo, Cave Girls, Tiffany Jones, Mysta da Lua* • ago/2001 • 100 pág. • 216x330mm (of. 2) • R\$ 10,00 • **Valdir Dâmaso**.



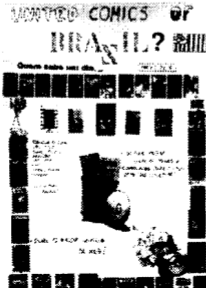
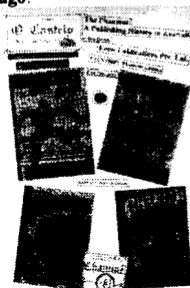
ALBUM JUVENIL TIRAS • tiras de *Rip Kirby (Nick Holmes)*, de *John Prentice* • nº 24 • out/2001 • 100 pág. • 216x330mm (of. 2) • R\$ 10,00 • **Valdir Dâmaso**.

DEVORADORES DE GIBIS • textos, cartas, reproduções de capas, etc • nº 8 • jul/2001 • 30 pág. • 216x330mm (of. 2) • R\$ 3,90 • **José Magnago**.



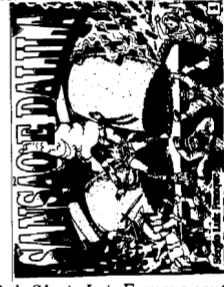
COLEÇÃO BANG BANG • HQs de faroeste de *Stan Lee, Al Williamson, Gray Morrow*, etc • nº 1 • jul/2001 • 40 pág. • 216x330mm (of. 2) • R\$ 5,20 • **José Magnago**.

COLEÇÃO CHAMIMÉ • textos sobre revistas do *Fantasma de outros países como Austrália*, e reproduções de capas • nº 3 • ago/2001 • 18 pág. • 216x330mm (of. 2) • R\$2,90 • **José Magnago**.



PORTIFÓLIO DO TARZAN • ilustrações de *Tarzan* feitas por *Sérgio Luiz Franque* • set/2001 • 52 pág. • 216x330mm (of. 2) • R\$ 6,50 • **Sérgio Luiz Franque**.

PORTIFÓLIO DO



SANSÃO E DALILA • HQ de *Sérgio Luiz Franque* contando a história de *Sansão e Dalila* • jun/2000 • 40 pág. • 330x216mm (of. 2) • R\$ 5,20 • **Sérgio Luiz Franque**.

CAMPO DE BATALHA • Minissérie com vários heróis de fanzines brasileiros • nº 2 • ago/2001 • 20 pág. • 165x216mm (1/2 of. 2) • R\$ 1,60 • **Francinildo Sena**.



CAMPO DE BATALHA • HQ de *Francinildo e Marcelo Salaza* com vários heróis brasileiros • nº 3 • set/2001 • 20 pág. • 165x216mm (1/2 of. 2) • R\$ 1,60 • **Francinildo Sena**.

HERÓIS BRAZUCAS • HQs com *Raio Negro, Cara de Gato, O Ninja*, e textos sobre heróis • nº 3 • set/2001 • 36 pág. • 165x216mm (1/2 of. 2) • R\$ 2,90 • **Francinildo Sena**.



HERÓIS BRAZUCAS • HQs com *Faquista, Penitência, Crânio*, e textos sobre heróis • nº 4 • out/2001 • 36 pág. • 165x216mm (1/2 of. 2) • R\$ 2,90 • **Francinildo Sena**.

UNITED COMICS OF BRAZIL? • HQ coletiva de *Elenilton Freitas, Reginaldo Estevam, João Paulo, Sidney* • nº 1 • set/2001 • 10 pág. • 216x330mm (of. 2) • R\$ 1,70 • **Elenilton Freitas**.

QUADRINHOS CLÁSSICOS

CINEMA • *cinema e seriado* • nº 19 • set/2001 • 50 pág. • 330x216mm (of. 2) • capa color. • R\$ 11,00 • **Jorge Barwinkel** – R. General Vitorino, 300, ap. 6-C – Porto Alegre – RS – 90020-170.

CLUBE COLECIONADORES DE QUADRINHOS • *textos* • nº 4 • ago/2001 • 2 pág. • 210x297mm (A4) • color. • **Roberto da Silva Rodrigues** – R. Blenda, 08 – S. Dourada I – Serra – ES – 29171-180.

COMIC CITY • *textos e HQs* • nº 35 • jun/2001 • 48 pág. • 210x297mm (A4) • capa color. • R\$ 13,00 • **Cláudio Rubin** – C.P. 17350 – Curitiba – PR – 80240-992.

COMICTECA • *textos* • nº 2 • set/2001 • 4 pág. • 210x297mm (A4) • R\$ 2,00 • **Cláudio Rubin** – C.P. 17350 – Curitiba – PR – 80240-992.

CONFRARIA DOS DINOSSAUROS • *HQs* • nº 4 • ago/2001 • 34 pág. • 297x420mm (A3) • R\$ 12,00 • **Oscar Kern** – R. Santiago, 180 – Porto Alegre – RS – 91030-070.

CONFRARIA DOS DINOSSAUROS ESPECIAL • *HQs* • nº 0-3 • out/2001 • 32 pág. • 297x420mm (A3) • R\$ 12,00 • **Oscar Kern** – R. Santiago, 180 – Porto Alegre – RS – 91030.070.

GAZETA DOS QUADRINHOS • *tiras e pranchas* • nº 39 • set/2001 • 24 pág. • 210x297mm (A4) • R\$ 35,00 (ass. 8 n's) • **Luiz Antônio Sampaio** – C.P. 601 – Campinas – SP – 13001-970.

GAZETA DOS QUADRINHOS MENSAL • *tiras e pranchas* • nº 10 • out/2001 • 40 pág. • 210x297mm (A4) • **Luiz Antônio Sampaio** – C.P. 601 – Campinas – SP – 13001-970.

O GRUPO JUVENIL • *textos e HQs* • nº 55 • ago/2001 • 50 pág. • 216x330mm (of. 2) • capa color. • R\$ 11,00 • **Jorge Barwinkel** – R. General Vitorino, 300, ap. 6-C – Porto Alegre – RS – 90020-170. • obs.: acompanha "Suplemento Erótico" (R\$ 1,00).

OLGA DEL VOLGA • *ilustrações de Patrício Bisso* • jul/2001 • 40 pág. • 149x210mm (A5) • **João Antônio B. de Almeida** – C.P. 1297 – Campinas – SP – 13001-970.

PORTAL ZINE • *textos e HQs* • nº 38 • set/2001 • 60 pág. • 297x210mm (A4) • capa color. • R\$ 25,00 • **José Pinto de Queiroz Fº** – R. Wanderley Pinho, 243/1003 – Salvador – BA – 41815-270.

TARZAN • *pranchas* • nº 11 • 2001 • 54 pág. • 297x210mm (A4) • capa color. • R\$ 30,00 • **Humberto Gava** – R. Aldo Forlim, 78 – V. Albertina – São Paulo – SP – 02357-180.

QUADRINHOS ATUAIS

ACHADOS & PERDIDOS • *HQs* • nº 3 • set/2001 • 20 pág. • 140x216mm • R\$ 1,00 + 1 selo 1º p. • **Fábio Turbay** – Av. N.S. da Penha, 710/T-7 – Vitória – ES – 29055-130.

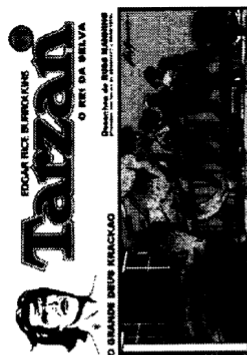
ADRENALINA • *HQs* • nº 5 • fev/2001 • 24 pág. • 149x210mm (A5) • R\$ 3,00 • **Vidomar Filho** – R. José Sarney, 55 – Pão de Açúcar – Anil – São Luís – MA – 65061-970.

ALGUMAS PALAVRAS SOBRE • *textos* • nº 3 • set/2001 • 10 pág. • 210x297mm (A4) • R\$ 1,00 • **Valdir de Oliveira** – R. Américo Sugai, 968 – V. Jacuí – São Miguel Paulista – São Paulo – SP – 08060-380.

ÁREA DE MANCHA • *HQs* • nº 3 • set/2001 • 36 pág. • 149x210mm (A5) • capa color. • **Diogo Henrique** – R. 01, Qd.1-B, C.38 – Filpino – São Luís – MA – 65041-000.

AREIA HOSTIL • *HQs* • nº 2 • jun/2001 • 44 pág. • 145x210mm • capa color. • R\$ 2,00 • **Lorde Lobo** – R. Sport Club Rio Grande, 56 – V. São Paulo – Rio Grande – RS – 96202-320.

18 • QI



ARROZ INTEGRAL • *HQs* • nº 4 • jul/2001 • 24 pág. • 165x210mm (1/2 of. 2) • **Cleuber Cristiano** – R. Manoel Nunes Viana, 20 – Tupi – Belo Horizonte – MG – 31844-250.

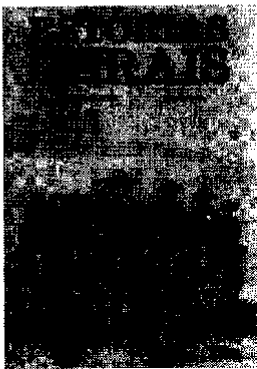
ARTE BRASIL • *HQs* • nº 1 • ago/2001 • 20 pág. • 149x210mm (A5) • R\$ 1,00 + 2 selos 1º p. • **Joelmo Nunes** – R. Osvaldo Aranha, 410 – Santa Cruz do Sul – RS – 96820-150.

AZEDO & AMASSADO • *HQs* • nº 4 • ago/2001 • 20 pág. • 149x210mm (A5) • R\$ 2,00 ou troca • **Luciano Irrthum** – R. Ramallete, 55/04 – Anchieta – Belo Horizonte – MG – 30310-310.

BEREBINHA • *HQs* • nº 5 • jun/2001 • 8 pág. • 108x165mm (1/8 of. 2) • 1 selo 1º p. • **Reginaldo** – R. Tristão da Silva Campos, 52 – J. Alberto – Amparo – SP – 13900-000.

BOCA SUJA • *HQs* • nº 18 • set/2001 • 20 pág. • 165x216mm (1/2 of. 2) • 2 selos 1º p. • **Laércio Santos** – R. Maciel Aranha, 238 – São Paulo – SP – 08340-290.

COQUETEL MOLOTOV



BRUJERIA • textos e HQs • nº 26 • set/2001 • 16 pág. • 105x297mm • Bruno Privatti - C.P. 25086 - Rio de Janeiro - RJ - 20552-970.

BRUXAS DO TEMPO • HQs • nº 9 • set/2001 • 40 pág. • 149x210mm (A5) • R\$ 2,00 ou troca • Raul TM - R. Emílio Josepetti, 201 - B. J. Bom Pastor 2 - São Manuel - SP - 18650-000.

CANDYLAND • HQ-pôster • ago/2001 • 2 pág. • 620x440mm • capa color. • Guilherme Caldas - C.P. 20001 - Curitiba - PR - 80062-990.

CICLONE • HQs • nº 1 • jul/2001 • 16 pág. • 165x216mm (1/2 of. 2) • R\$ 1,00 • Michael Costa - R. N.S. da Conceição, 291 - Cachoeirinha - Belo Horizonte - MG - 31150-240.

CINE HQ • textos • nº 17 • mai/2001 • 8 pág. • 165x216mm (1/2 of. 2) • 1 selo 1º p. • Paulo Joubert - R. João Luiz dos Santos, 28 E - Santa Luzia - MG - 33140-250.

COM.FUSÃO • texto e HQs • nº 1 • nov/2000 • 24 pág. • 165x216mm (1/2 of. 2) • Marcelo Costa - R. Pintor Ataíde, 676 - Belo Horizonte - MG - 31844-140.

COQUETEL MOLOTOV • HQs • nº 2 • set/2001 • 20 pág. • 155x216mm (1/2 of.) • R\$ 1,00 + 2 selos 1º p. • Marcelo Rodrigues - R. dos Carpinteiros, 472 - Indústrias - João Pessoa - PB - 58083-050.

CRÂNIO • HQs • nº 7 • ago/2001 • 12 pág. • 155x216mm (1/2 of.) • R\$ 1,30 • Francinildo Senna - R. Des. Hemetério Fernandes, 231 - Pau dos Ferros - RN - 59900-000.

EIGHTBALL • facsimile da revista de Daniel Clowes • nº 1 • set/2001 • 36 pág. • 149x210mm (A5) • R\$ 2,00 • Beto Martins - R. Jaime Araújo, 687 - Araguari - MG - 38443-004.

ENTROPIA • HQs • nº 10 • abr/2001 • 20 pág. • 149x210mm (A5) • R\$ 1,00 • Edvanio Fontes - C.P. 553 - Fortaleza - CE - 60001-970.

ENTROPYA • HQs • nº 0 • set/2001 • 64 pág. • 149x210mm (A5) • capa color. • RHS - R. Palmeiras, 18/701 - Curitiba - PR - 80620-110.

ESTÓRIAS GERAIS • HQs • ago/2001 • 156 pág. • 195x280mm • capa color. • R\$ 10,50 • Wellington Srbek R. Maria Rita, 194 - Ipiranga - Belo Horizonte - MG - 31160-060.

ESTRELA BRANCA • HQs • nº 1 • jul/2001 • 20 pág. • 149x210mm (A5) • R\$ 2,00 • Marcos Grato - R. Francisco Cardassi, 43 - J. Planalto - Araçatuba - SP - 16035-390.

FÁ SIM • textos • nº 27 • set/2001 • 12 pág. • 145x210mm (A5) • R\$ 1,00 + 1 selo 2º p. • João Lima - R. Conselheiro Furtado, 1108/29 - São Paulo - SP - 01511-001.

FANTAZINE • HQs • nº 1 • set/2001 • 20 pág. • 149x210mm (A5) • Edvan Bezerra - R. Pedro Álvares Cabral, 154 - Paulo Afonso - BA - 48601-150.

FONDO • HQs • nº 4 • set/2001 • 28 pág. • 165x216mm (1/2 of. 2) • Paraguaia - C.P. 16130 - Largo do Machado - Rio de Janeiro - RJ - 22221-970.

GATÃO • HQs • nº 2 • set/2001 • 12 pág. • 130x175mm • R\$ 1,00 • Edson Gonçalves - R. Atumirim, 20 - J. Independência - São Paulo - SP - 03222-060.

O GÊNIO • HQs • nº 5 • ago/2001 • 16 pág. • 165x260mm • color. • R\$ 5,00 (ass. 6 nºs) • Abigraf - R. do Paraíso, 533 - São Paulo - SP - 04103-000.

HACHURA • HQs • nº 1 • ago/2001 • 12 pág. • 165x216mm (1/2 of. 2) • capa color. • João Paulo Soares - R. Ayrton Senna, 8A - J. São Francisco - São Paulo - SP - 08390-240.

HEAVY METAL • *HQs e poesias* • set/2001 • 12 pág. • 105x216mm • José Nogueira - C.P. 14411 - São Paulo - SP - 02199-970.

HERÓIS FOREVER • *textos e HQs* • nº 4 • ago/2001 • 36 pág. • 165x216mm (1/2 of. 2) • R\$ 3,00 • Kildare Ferreira - R. Leôncio Tabosa, 362 - Messejana - Fortaleza - CE - 60864-640.

IAQ • *textos* • nº 3 • ago/2001 • 12 pág. • 149x210mm (A5) • R\$ 0,50 + 1 selo 1º p. • Leonardo Campos - R. Frei Henrique de Coimbra, 66 - V. César - São José dos Campos - SP - 12211-280.

IAQ ESPECIAL • *textos sobre HQ e cinema* • nº 1 • out/2001 • 2 pág. • 210x297mm (A4) • Leonardo Campos - R. Frei Henrique de Coimbra, 66 - V. César - São José dos Campos - SP - 12211-280.

IMPREVISÍVEL • *HQs* • nº 2 • set/2001 • 16 pág. • 149x210mm (A5) • R\$ 1,00 ou troca • Raul TM - R. Emílio Josepetti, 201 - B. J. Bom Pastor 2 - São Manuel - SP - 18650-000.

ÍNDIO • *HQs* • set/2001 • 12 pág. • 250x195mm • Antônio Fernando de Andrade - R. D. João Moura, 305 - Engenho do Meio - Recife - PE - 50730-030.

O INQUILINO • *HQs* • nº 7 • ago/2001 • 16 pág. • 149x210mm (A5) • R\$ 1,00 • Marcelo Marat - Trav. Lomas Valentinas, 1839 - Marco - Belém - PA - 66087-440.

JORNAL ABRADEMI • *textos sobre mangá* • nº 77 • ago/2001 • 4 pág. • 210x297mm (A4) • R. Moraes de Barros, 379 - Campo Belo - São Paulo - SP - 04614-001.

JORNALZINHO DA TURMA DO XAXADO • *HQs* • nº 9 • ago/2001 • 8 pág. • 150x320mm • capa color. • Cedraz - Av. D. João VI, 102, sala 203 - Brotas - Salvador - BA - 40255-370.

JUDAS • *HQs* • nº 6 • ago/2001 • 16 pág. • 165x216mm (1/2 of. 2) • Dom Henrique - Av. Cursino, 104/123-B - Saúde - São Paulo - SP - 04132-000.

LA BATALO POR LA VIVO • *textos e HQs* • nº 1 • ago/2001 • 8 pág. • 165x216mm (1/2 of. 2) • Yuri Bruscky - R. do Sossego, 246/22 - Boa Vista - Recife - PE - 50050-080.

LOCOMOTIVA • *HQs* • nº 8 • set/2001 • 28 pág. • 165x216mm (1/2 of. 2) • R\$ 2,00 ou troca • Raul TM - R. Emílio Josepetti, 201 - B. J. Bom Pastor 2 - São Manuel - SP - 18650-000.

MADE IN BRASIL • *HQs* • nº 4 • abr/2001 • 36 pág. • 170x260mm • capa color. • R\$ 5,00 • Rodnério Rosa - R. Hipólito da Costa, 231/309 - Porto Alegre - RS - 90840-110.

MANGAZINE • *mangá* • ago/2001 • 20 pág. • 149x210mm (A5) • R\$ 2,00 • Thiago André - R. Prefeita Adele Guimarães, 85 - V. Carmem - Cachoeira Paulista - SP - 12630-000.

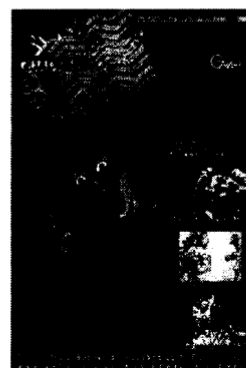
MAREMOTO • *HQs* • nº 1 • ago/2001 • 28 pág. • 149x210mm (A5) • R\$ 2,00 ou troca • Vinícius - R. Brumado, 585 - Jardim Cruzeiro - Feira de Santana - BA - 44015-490.

MELECA • *HQs* • nº 1 • set/2001 • 8 pág. • 149x210mm (A5) • Felipe - R. 1, Casa 1, Quadra 5 - Planalto dos Vinhais I - São Luis - MA - 65074-170.

MINHA REVISTINHA • *HQs* • nº 8 • ago/2001 • 20 pág. • 145x105mm • capa color. • Cedraz - Av. D. João VI, 102, sala 203 - Brotas - Salvador - BA - 40255-370.

MIUZINE • *HQs* • nº 6 • out/2001 • 16 pág. • 105x149mm (A6) • Sidney de Carvalho - R. 23 de Março, 75-E - Tancredo Neves - Salvador - BA - 41207-030.

MIX HERÓI • *HQs* • nº 3 • ago/2001 • 24 pág. • 149x210mm (A5) • R\$ 1,00 + 2 selos 1º p. • Sérgio Oliveira Jr. - R. Adélia da Silva Mendes, 403 - São Paulo - SP - 04850-020.



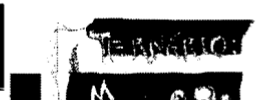
MOGIZINHO • *livro de tiras de Rogério* • 2001 • 52 pág. • 200x140mm • capa color. • R\$ 5,00 • Henrique Magalhães - R. Manoel de Sousa, 95/302 - João Pessoa - PB - 58045-090.

MOSTRAZINE • *textos* • nº 3 • set/2001 • 8 pág. • 105x150mm (A6) • Jesuino André - C.P. 4002 - Torre - João Pessoa - PB - 58040-020.

O MUNDO NÃO ME ENTENDE • *HQs* • nº 2 • set/2001 • 16 pág. • 149x210mm (A5) • R\$ 1,00 • Jefferson Adriano - R. Pindorama, 505 - Iguaçú - Ipatinga - MG - 35162-109.

NFL NEWS • *textos* • nº 31 • jun/2001 • 4 pág. • 140x210mm • Hamilton Tadeu - C.P. 15030 - São Paulo - SP - 01519-970.

NIMBO • *HQs* • out/2001 • 12 pág. • 149x210mm (A5) • Alcione - R. Isabel Berger, 60 - São Leopoldo - RS - 93135-350.



NOVAS AVENTURAS • HQs • nº 1 • set/2001 • 20 pág. • 149x210mm (A5) • **Carlos Mendes** – R. Nelson dos Santos, 255 – V. Bete – C. Soares – Nova Iguaçu – RJ – 26331-250.

OH BOY! • mangá • nº 0 • jul/2001 • 56 pág. • 149x210mm (A5) • capa color. • R\$ 4,00 • **Denise Akemi** – C.P. 16118 – Vila Carrão – São Paulo – SP – 03402-970.

PEDRADA NO URUBU • HQs • nº 1 • jan/2001 • 8 pág. • 210x145mm • **Hilgo Martins** – R. Marechal Castelo Branco, 104 – Pão de Açúcar – São Luís – MA – 69031-100.

PHQ • HQs • nº 5 • ago/2001 • 12 pág. • 149x210mm (A5) • **William Pereira** – R. José Bento Moraes, 519 – Campinho – Pinheiro – MA – 65200-000.

POUSO DO PICADÃO • HQs • nº 0 • out/2001 • 28 pág. • 149x210mm (A5) • **Daniel Bueno** – R. Marieta de Toledo Mendes, 836 – São Pedro – SP – 13520-000.

PRANCHETA • HQs • nº 9 • set/2001 • 20 pág. • 149x210mm (A5) • R\$ 1,00 • **Diêgo Silveira** – R. Dep. Moreira da Rocha, 1360 – Fortaleza – CE – 60160-060.

REI NAJA • HQs • nº 1 • set/2001 • 12 pág. • 149x210mm (A5) • R\$ 1,50 • **Edivaldo Pessoa** – R. Osvaldo Godói Gomes, 1492 – V. Augusta – Vianna – RS – 94510-020.

SARA • HQs • nº 2 • set/2001 • 32 pág. • 180x260mm • R\$ 3,00 • **Edson Gonçalo** – R. Atimirim, 20 – J. Independência – São Paulo – SP – 03222-060.

SAINT FIGHTER • mangá • nº 1 • jul/2001 • 32 pág. • 165x216mm (1/2 of. 2) • R\$ 2,00 • **Michael Costa** – R. N.S. da Conceição, 291 – Cachoeirinha – Belo Horizonte – MG – 31150-240.

TEKILA • HQs • nº 4 • jul/2001 • 28 pág. • 149x210mm (A5) • **Bridon** – R. Almirante Lamego, 748 – Centro – Florianópolis – SC – 88015-601.

TERNÁRIO: M.E.N. • album de HQ • 2001 • 64 pág. • 170x240mm • capa color. • R\$ 10,00 • **Henrique Magalhães** – R. Manoel de Sousa, 95/302 – João Pessoa – PB – 58045-090.

TERROR • HQs • nº 1 • jun/2001 • 20 pág. • 149x210mm (A5) • **Robson X** – R. Padre Cícero, 138 – Paulo Afonso – BA – 48600-000 – robsonxs@yahoo.com.br.

THE FEAR FACE • HQs • nº 3 • set/2001 • 40 pág. • 155x216mm (1/2 of.) • **Ênio Mateus Lopes** – R. Perimetral II, nº134 – Perpétuo Socorro – Paulo Afonso – BA – 48600-000.

THE GANG • HQs • set/2001 • 20 pág. • 150x195mm • R\$ 1,00 + 1 selo 1º p. • **Ricardo Alexandre** – R. Curitiba, 1042 – Presidente Epitácio – SP – 19470-000.

A TURMA CRI-CRI • suplemento infantil • nº 73 • ago/2001 • 4 pág. • 290x320mm • color. • **Sérgio Luiz Roda** – R. Francisco Florentino, 346 – Boa Vista – São Carlos – SP – 13574-110.

UTERO DE GAIA • HQs • nº 12 • out/2001 • 48 pág. • 149x210mm (A5) • R\$ 3,00 • **Marcos Vinícius** – R. Sebastião R. Cintra, 244 – Centro – Jataí – GO – 75800-000.

VACA LOCA • HQs • nº 1 • out/2001 • 8 pág. • 105x145mm • **Rafael Rigotto Cordeiro** – R. Voluntário Luiz Peralta, 41 – V. Aurora – Ribeirão Pires – SP – 09420-230.

VEGETAL • HQs • nº 34 • out/2001 • 30 pág. • 216x330mm (of. 2) • R\$ 10,00 (ass. 3 nºs) • **Gustavo Valladares** – Av. Ariosto B. Mello, 35/402 – Centro – Nova Friburgo – RJ – 28610-100.

VOYEUR • HQs • nº 25 • set/2001 • 36 pág. • 210x297mm (A4) • **Leila Domit** – Servidão Anibal, 187 – Rod. João Gualberto Soares – Inglesses – Florianópolis – SC – 88058-324.

WACQJADA • HQs • nº 12 • out/2001 • 16 pág. • 149x210mm (A5) • troca • **Adilson Oriakasa** - R. Eng. Benedito Saddock de Sá, 69 - Bloco 4 - Ap. 01 - Curitiba - PR - 82630-280.

YIN YANG • mangá • nº 6 • set/2001 • 44 pág. • 115x200mm • capa color. • R\$ 3,00 • **Cristiano** - R. Carlos de Campos, 534 - Monte Alegre - Ribeirão Preto - SP - 14051-080.

ZONNA! • HQs • nº 2 • out/2001 • 20 pág. • 149x210mm (A5) • **Márcio Sennes** - R. Antero Figueiredo Filho, 155 - Santo Amaro - São Paulo - SP - 05812-020.

FICÇÃO CIENTÍFICA E HORROR

ASTAROTH • textos • nº 28 • set/2001 • 4 pág. • 150x210mm (A5) • 1 selo 1º p. • **Renato Rosatti** - R. Irmão Ivo Bernardo, 40 - Veleiros - São Paulo - SP - 04773-070.

BRIEF NEWS 2000 • textos • nº 2 (ano IV) • jun/2001 • 10 pág. • 210x297mm (A4) • **Alexis Bernardo de Lemos** - R. S. Francisco, 13 A - Vila Ideal - Duque de Caxias - RJ - 25010-460.

JUVENATRIX • textos e HQs • nº 54 • set/2001 • 20 pág. • 210x297mm (A4) • R\$ 3,00 • **Renato Rosatti** - R. Irmão Ivo Bernardo, 40 - Veleiros - São Paulo - SP - 04773-070.

MEGALON • textos • nº 62 • set/2001 • 40 pág. • 210x297mm (A4) • capa color. • R\$ 17,00 (ass. 4 nºs) • **Marcello Simão Branco** - Av. Clara Mantelli, 110 - São Paulo - SP - 04771-180.

NOTÍCIAS... DO FIM DO NADA • textos • nº 50 • set/2001 • 34 pág. • 210x297mm (A4) • R\$ 16,00 (ass. 4 nºs) • **Ruby Felisbino Medeiros** - R. Comendador Azevedo, 506 - Porto Alegre - RS - 90220-150.

INTERNACIONAIS

CATÁLOGO DE FANZINES • HQs e divulgação • out/2001 • 32 pág. • 149x210mm (A5) • **Teresa Pestana** - Apartado 3578 - Porto - 4306-901 - Portugal.

EL ROCHA • HQs • nº 1 • set/2001 • 20 pág. • 149x210mm (A5) • capa color. • **Sergio Más** - Antártida 4074 - Barrio Matienzo - (5010) - Córdoba - Argentina.

O FANZINE DAS XORNADAS • HQs e textos • nº 7 • out/2000 • 32 pág. • 170x250mm • capa color. • **Henrique Torreiro** - Rua Manuel Murguía, 15-5ºD - E-32005 - Ourense - Galícia - Espanha. - Obs: acompanha catálogo da Exp. de Fanzines.

GAMBUZINE • HQs • nº 9 • ago/2001 • 32 pág. • 210x297mm (A4) • **Teresa Pestana** - Apartado 3578 - Porto - 4306-901 - Portugal.

MONOGRAFICO • HQs e textos • nº 72 • out/2001 • 96 pág. • 185x150mm • **Luis Mart** - Apartado 533 - Burgos - 09080 - Espanha.

PLOP • HQs e textos • nº 61 • jul/2001 • 64 pág. • 149x210mm (A5) • **Andreas Alt** - Alter Heuweg, 36 - D-86161 - Augsburg - Alemanha.

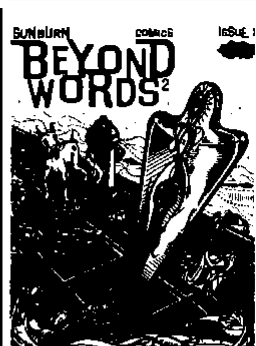
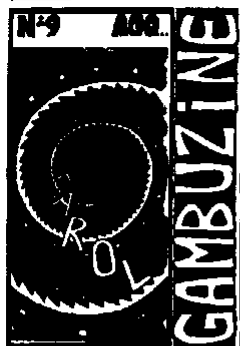
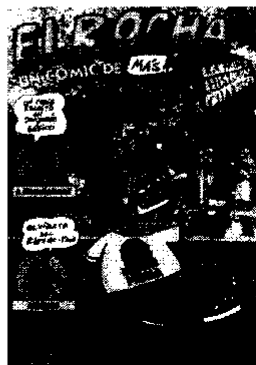
SUNBURN • HQs • nº 16 • jul/2001 • 32 pág. • 216x279mm (carta) • **Karl Thomsen** - P.O. Box 2061 - Winnipeg - Manitoba - R3C 3R4 - Canadá. - Obs.: o nº15 foi só com HQs sem texto.

OUTROS ASSUNTOS

BANCO DE IMAGENS • 3 CDs com imagens para referência • ago/2001 • **André Diniz Fernandes** - C.P. 10995 - Ag. 50.300.270 - Rio de Janeiro - RJ - 22020-970.

CULTURA POP • cinema • nº 17 • jul/2001 • 16 pág. • 165x216mm (1/2 of. 2) • **José Salles** - R. Monte Alegre, 90/134 - São Paulo - SP - 05014-000.

22 • QI



DRAPÉ LHE INFORMA • textos • nº 6 • ago/2001 • 6 pág. • 140x216mm • **Tarota** - R. Francisco Foot, 19/14 A - Guarulhos - SP - 07051-090.

EU & OS FILMES • cinema • ago/2001 • 52 pág. • 165x216mm (1/2 of. 2) • **José Salles** - R. Monte Alegre, 90/134 - São Paulo - SP - 05014-000.

MANUAL DE REDAÇÃO JORNALÍSTICA • jul/2001 • 60 pág. • 149x210mm (A5) • capa color. • R\$ 8,00 • **Gian Danton** - Av. 16º Evandro Carneiro Melo, 1343 - Congos - Macapá - AP - 68904-380.

PARACHUTE • textos e ilustrações • nº 3 • set/2001 • 12 pág. • 190x270mm • **Tarcísio B.** - Av. Teotônio Vilela, 92 - Centro - Sataba - AL - 57120-000.

SUPER 8 • cinema • nº 13 • out/2001 • 16 pág. • 165x216mm (1/2 of. 2) • **Marcellos** - R. Virginia Vidal, 193/101 - Rio de Janeiro - RJ - 22735-080.

SALÕES DE HUMOR

11º Salão de Humor e Quadrinhos de Ribeirão Preto – Museu da Imagem do Som – R. São José, 1859 – Alto do Sumaré – Ribeirão Preto – SP – 14025-180.

LISTAS DE VENDAS DE GIBIS

Adirson Tavares Pais – C.P. 233 – Campinas – SP – 13001-970.

Antônio Luiz Ribeiro – C.P. 70020 (Ag. Gal Osório) – Rio de Janeiro – RJ – 22422-970.

Antônio Sérgio Federighi – R. Afonso Celso Assis Figueiredo Jr, 116 – V. Nogueira – Campinas – SP – 13089-250.

Aparecido Garcia Nunes – C.P. 41 – Conchas – SP – 18570-000.

Jan Hendriks – C.P. 17056 – São Paulo – SP – 02399-970.

Kenzo Fujimoto – C.P. 339 – Campo Grande – MS – 79002-970.

Lio Bocorny – R. Pres. João Goulart, 182 – Carazinho – RS – 99500-000.

Paulo Francisco Tortorelli – R. Barão de Gravataí, 500 – Porto Alegre – RS – 90050-330.

Paulo Joubert Alves – R. João Luiz dos Santos, 28 E – Santa Luzia – MG – 33140-250.

Reinaldo Picheco – C.P. 1415 – Campinas – SP – 13012-970.

Roberto Guedes – R. Barão de Paranapiacaba, 119 – Diadema – SP – 09950-420.

LITERATURA E POESIA

ALTERNATIVE VOICES • nº 7 • **Guilherme Rivera** – R. Major Zanani, 060 – J. Santa Clara – Taubaté – SP – 12080-060.

ANTOLOGIA DEL' SECCHI • vol. XII • **Roberto Del' Secchi** – R. Prof. Nina Berger Gonçalves, 180 – Vassouras – RJ – 27700-000.

ANTOLOGIA LITERÁRIA INTERNACIONAL • **Floricé Dias dos Reis** – R. Regente Feijó, 03 – Tupãssi – PR – 85945-000.

APELO • **Eno Theodoro Wanke** – R. General Glicério, 407/602 – Rio de Janeiro – RJ – 22245-120.

AVULSO • nº 5 • **Cida Marconcine** – R. Antônio Miranda, 922 – Juçara – Imperatriz – MA – 65900-620.

BOLETIM LITERÁRIO • nº 59 • **Editora Komed** – R. Álvares Machado, 460, 3º andar – Campinas – SP – 13013-070.

CENTRO DE CULTURA SOCIAL • nº 13 (ano 68) – R. dos Trilhos, 1365 – fundos – Moóca – C.P. 2066 – São Paulo – SP – 01060-970.

ENTREAMIGOS • **Ivone Vebber** – R. Graciema Formollo, 598 – Caxias do Sul – RS – 95054-150.

ESSÊNCIA • nº1 • **Rosevaldo Alves** – R. João Goulart, 105 – São Miguel – Guarapuava – PR – 85070-560.

FANZINE X • nº 3 • **Valéria Giggia** – R. 6, nº 198 – J. Varan – Suzano – SP – 08696-100.

FREADA BRUSCA • nº 6 • **Hildebrando Penteado** – C.P. 18 – Poá – SP – 08550-970.

O GRANDE MOMENTO • nº 78 • **Luiz Paulo Bastos Serejo** – C.P. 711 – Brasília – DF – 71570-970.

IDAS & VINDAS • nº 11 • **João Vasconcelos** – R. Dr. Adolfo Assis, 90 – V. Belmiro – Santos – SP – 11075-360.

JORNAL DA ARCO • nº 10 • traz curso de HQ • R. Senador Alencar, 38 – Centro – Fortaleza – CE – 60002-970.

JORNAL MARINGAENSE • nº 67 • **Ricardo Silveira Fingolo** – Av. Vital Brasil, 388 – Maringá – PR – 87035-220.

O JORNALZINHO • nº 131 • **Araci Barreto da Costa** – R. Faria Brito, 8/cob.02 – Rio de Janeiro – RJ – 20540-320.

LA TOYA GOTSHA • *panfletos anarquistas* • R. Prudente de Moraes, 74/121 – Santa Paula – São Caetano do Sul – SP – 09541-450.

LEIAMIGOS • nº 368 • **Denise Teixeira Viana** – C.P. 11052 – Rio de Janeiro – RJ – 20236-970.

LETRALIVRE • nº 31 • **Robson Achiamé** – C.P. 50083 – Rio de Janeiro – RJ – 20062-970.

O LITERÁRIO • nº 416 • **Osael de Carvalho** – C.P. 8109 – Rio de Janeiro – RJ – 21032-970. Editou também “Luz no Espelho”.

MENSAGEIRO • nº 86 • **Arthur Filho** – R. Espírito Santo, 232/02 – Porto Alegre – RS – 90010-370.

NEW WORLD • Postfach 13 07 31 – Hamburg – 20107 – Alemanha.

NOVO HORIZONTE • nº 21 • **Edson Gonçalo** – R. Atimirim, 20 – J. Independência – São Paulo – SP – 03222-060.

PERDAS E DANOS • *roteiro com X-Men* • **Eneida Queiroz** – Trav. Francisco de Almeida, 13 – Icarai – Niterói – RJ – 24230-260.

RESISTÊNCI@ E LUTA • nº 45 • C.P. 2137 – Santos – SP – 11060-970.

REVIRAGITA POESIA • **Cecília Fidelli** – R. Antônio Olímpio Araújo, 135 – Centro – Itanhaém – SP – 11740-000.

REVISTA ABIGRAF • nº 195 • R. do Paraíso, 533 – São Paulo – SP – 04103-000.

RIMAS DE UM TEMPO • **Leone Cavalcante** – C.P. 184 – Maceió – AL – 57020-970.

SALVADOR DAQUI • nº 2 • **Petter Baiestorf** – C.P. 67 – Palmitos – SC – 89887-000.

SOBRE TEMPOS E PEREGRINAÇÕES • *contos* • **Miriam de Almeida & Márcio Salero** – R. Pedro Hansen, 71 – Centro – Petrópolis – RJ – 25625-060.

TEXTÍCULOS DE ANIMAL • nº 1 • R\$ 2,00 em selos • **Renato Coelho** – C.P. 113 – Taubaté – SP – 12010-970.

THEATRO DOS FATOS • nº 5 • **Rubens Pereira** – R. Maria Amélia C. Mendonça, 79 – Belo Horizonte – MG – 31844-040.

TIRAGEM AVULSA • nº 152 • **Jacy Gê de Almeida** – C.P. 85 – Ferraz de Vasconcelos – SP – 08500-970.

UNKNOWN • nº 2 • **Adriano Pacianotto** – R. Caquito, 412 – São Paulo – SP – 03607-000.

A VOZ • nº 61 • Av. Dr. José Rufino, 3625 – Tejiptó – Recife – PE – 50930-000.

ZOSTER ATIVA • nº 9 • **Fábio Calaza** – C.P. 53804 – Itaquera – São Paulo – SP – 08250-970.

MÚSICA

FATHERZINE • nº 7 • **Valdir Ramos** – R. Padre Francisco M. Malachias, 76 – V. Xavier – Araraquara – SP – 14810-054.

O GRITO • Av. São João, 439, 2º andar, loja 312 – São Paulo – SP – 01035-000.

IMPERFECTION • **Leonard V.X.** – R. dos Agrônomos, 22/101 – B. Alípio de Mello – Belo Horizonte – MG – 30840-110.

OSSOS E TÍMPANOS • nº 1 • **Danilo Bigão** – C.P. 3133 – Belo Horizonte – MG – 30140-970.

RECADOS

A Família de **Eno Theodoro Wanke** comunica seu falecimento ocorrido no dia 28 de maio de 2001. Eno foi um incansável produtor e divulgador cultural, com dezenas de livros de poesias, memórias, estudos, e centenas de livretos com traduções, clecs, informações, além de informativos sobre trovas e língua portuguesa, uma produção que é até difícil enumerar. Fará grande falta.

Diniz Félix dos Santos assumiu dia 1º de outubro a Cadeira nº XX na Academia de Letras de Brasília.

Gedone Malagola procura o 1º volume de “Flash Gordon” da Kitchen Press. – C.P. 1004 – V. Arens – Jundiá – SP – 13202-970.

Oswaldo Medina Gil procura os dois volumes do fanzine com a HQ “Garra Cinzenta”, ou cópia deles. – C.P. 1621 – ZC-00 – Rio de Janeiro – RJ – 20001-970.

Leandro Silva divulga “Cabeças Caninas”, HQ que pode ser vista no site www.ebooksbrasil.com/ebookspro/quadrinhos.exe.

Paulo Joubert divulga o site www.farfada.hpg.com.br de Rodrigo Garrit, que traz sua colaboração sobre quadrinhos.

Teresa Pestana avisa que quem quiser apenas informações sobre seu fanzine “Gambuzine”, use o e-mail: gambuzine@hotmail.com.

Márcio Sennes pede ao seu leitor de sobrenome “Frizzi” que entre em contato com ele, pois ele perdeu seu endereço.

ENTENDENDO A LINGUAGEM DAS HQs EXCARD

NUMA HISTÓRIA EM QUADRINHOS, SE ENTRE UM QUADRO E O SEGUINTE, HÁ MUDANÇA DE LOCAL, ÉPOCA OU ASSUNTO, ESTE CORTE NARRATIVO É CHAMADO ESPACIAL, TEMPORAL OU TEMÁTICO.

OUTRA REPETIÇÃO?!



FIQUE QUIETO, QUE HOJE EU NÃO QUERO VOCÊ ME INTERROMPENDO!!!



O AUTOR DESTA HQ, EDGARD, IDENTIFICOU UM 4º TIPO DE CORTE NARRATIVO QUE ELE CHAMOU CORTE PSICODÉLICO, QUE INDICA A MUDANÇA PARA UMA NARRATIVA PSICODÉLICA.



A NARRATIVA PSICODÉLICA OCORRE QUANDO O AUTOR MOSTRA AO PÚBLICO UM PROCESSO MENTAL INTERNO DO PERSONAGEM, COMO A IMAGINAÇÃO, O SONHO, A ALUCINAÇÃO, OU MESMO ESTADOS DE ESPÍRITO.



O CONTEÚDO DO BALÃO DE PENSAMENTO É O TIPO MAIS COMUM DE NARRATIVA PSICODÉLICA, ONDE O LEITOR TEM ACESSO AO PENSAMENTO VERBAL DO PERSONAGEM.



NOSSA, COMO ESTÁ CALOR... EI, O QUE VOCÊ ESTÁ FAZENDO?!...

